

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	91
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2023</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	4.786.604
Preferenciais	82.393.289
<b>Total</b>	<b>87.179.893</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>
1	Ativo Total	9.987.298	8.918.631
1.01	Ativo Circulante	2.199.604	2.722.636
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.782	35.514
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.278.337	629.610
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.278.337	629.610
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	1.278.337	629.610
1.01.03	Contas a Receber	529.790	531.899
1.01.03.01	Clientes	529.790	531.899
1.01.04	Estoques	141.995	114.401
1.01.06	Tributos a Recuperar	210	1.397.210
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	210	1.397.210
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	201.490	14.002
1.01.08.03	Outros	201.490	14.002
1.01.08.03.05	Outros Créditos	201.490	14.002
1.02	Ativo Não Circulante	7.787.694	6.195.995
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.209.045	1.685.996
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	68.610	61.948
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras	68.610	61.948
1.02.01.04	Contas a Receber	10.857	5.412
1.02.01.07	Tributos Diferidos	236.206	113.046
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	236.206	113.046
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	893.372	1.505.590
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	88.088	26.021
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	422.553	432.938
1.02.01.10.07	Outros Créditos	201.141	370.708
1.02.01.10.13	Ativos Financeiros Contratuais	181.590	675.923
1.02.02	Investimentos	287	287
1.02.02.01	Participações Societárias	287	287
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	287	287
1.02.03	Imobilizado	221.374	177.633
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	221.374	177.633
1.02.04	Intangível	6.356.988	4.332.079
1.02.04.01	Intangíveis	6.356.988	4.332.079
1.02.04.01.02	Ativo de contrato da concessão	1.999.789	1.706.238
1.02.04.01.03	Intangível	4.357.199	2.625.841

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>
2	Passivo Total	9.987.298	8.918.631
2.01	Passivo Circulante	1.090.572	2.110.650
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	271.937	219.737
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	271.937	219.737
2.01.02	Fornecedores	365.718	167.980
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	365.718	167.980
2.01.03	Obrigações Fiscais	65.260	53.852
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	65.260	53.852
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	123.143	151.025
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	123.143	151.025
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	123.143	151.025
2.01.05	Outras Obrigações	264.514	1.518.056
2.01.05.02	Outros	264.514	1.518.056
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	149.921	1.468.371
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	114.593	49.685
2.02	Passivo Não Circulante	4.996.532	2.859.728
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.454.998	959.311
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.454.998	959.311
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.454.998	959.311
2.02.02	Outras Obrigações	2.541.534	1.900.417
2.02.02.02	Outros	2.541.534	1.900.417
2.02.02.02.03	Fornecedores e empreiteiros	388.203	59.255
2.02.02.02.05	Provisões	1.049.672	1.052.503
2.02.02.02.07	Outros Tributos Diferidos	10.620	34.356
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	470.461	103.959
2.02.02.02.12	Provisão de Benefício Pós-Emprego	622.578	650.344
2.03	Patrimônio Líquido	3.900.194	3.948.253
2.03.01	Capital Social Realizado	1.878.540	1.878.540
2.03.01.01	Capital Social	1.878.540	1.878.540
2.03.02	Reservas de Capital	18.232	18.232
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.084	1.084
2.03.02.07	Reservas de Capital	17.148	17.148
2.03.04	Reservas de Lucros	2.176.795	1.793.857
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.878.540	1.791.167
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.690	2.690
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	295.565	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-173.373	257.624

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.106.437	3.948.164
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.834.883	-2.562.314
3.03	Resultado Bruto	1.271.554	1.385.850
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-703.727	-465.644
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-823.498	-707.965
3.04.02.01	Despesas Administrativas e Gerais	-823.498	-707.965
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	140.143	268.961
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-20.372	-26.640
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	567.827	920.206
3.06	Resultado Financeiro	-39.383	-69.379
3.06.01	Receitas Financeiras	247.929	239.336
3.06.02	Despesas Financeiras	-287.312	-308.715
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	528.444	850.827
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	102.692	-57.008
3.08.01	Corrente	93.343	-61.308
3.08.02	Diferido	9.349	4.300
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	631.136	793.819
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	631.136	793.819
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,19	1,1941
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,19	1,1941

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	631.136	793.819
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-430.997	118.023
4.02.04	Realização da Reserva de Reavaliação	-1.505	-1.504
4.02.05	(Perdas) Ganhos Atuariais - Fundação Corsan	-446.819	131.349
4.02.06	IR/CS Diferidos	17.327	-11.822
4.03	Resultado Abrangente do Período	200.139	911.842

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	161.128	853.497
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	670.117	1.011.118
6.01.01.01	Resultado Antes dos Tributos	528.444	850.827
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	229.252	193.641
6.01.01.03	Reversões para Riscos Cíveis e Trabalhistas	-119.609	-229.951
6.01.01.04	(Reversão) Provisão de Perdas de Crédito Esperadas Sobre Contas a Receber	-140.177	1.858
6.01.01.05	Baixa de Títulos do Contas a Receber	201.844	24.941
6.01.01.06	Resultado na Baixa de Imobilizado, Intangível e Ativo de Contrato	4.383	3.842
6.01.01.07	Reversão de Provisões para Benefício Pós-Emprego	-98.825	-243.085
6.01.01.08	Provisão para Participação nos Resultados	0	64.561
6.01.01.09	Rendimentos de Aplicações Financeiras	-63.237	-87.760
6.01.01.11	Encargos Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	93.143	105.949
6.01.01.13	Amortização do Custo de Captação	3.226	2.983
6.01.01.15	Ajuste a Valor Presente de Clientes	2.088	225
6.01.01.16	Atualização Monetária de Riscos Cíveis e Trabalhistas	116.778	160.192
6.01.01.17	Atualização Monetária de Precatórios	-44.741	-44.641
6.01.01.18	Juros e Variações Monetárias	0	106.715
6.01.01.19	Outros	0	141.323
6.01.01.20	Ajuste a Valor Presente sobre Ativos Financeiros	-42.452	-40.502
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-363.155	-21.796
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-67.091	-53.654
6.01.02.02	Estoques	-27.594	1.101
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	1.091	-98.420
6.01.02.04	Ativos Financeiros	-7.885	0
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	10.385	-29.476
6.01.02.07	Outros Créditos	25.541	20.338
6.01.02.12	Fornecedores e Empreiteiros	173.539	61.087
6.01.02.13	Obrigações Trabalhistas e Sociais	52.200	58.493
6.01.02.14	Obrigações Fiscais	1.626	-77.493
6.01.02.17	Outros Tributos Diferidos	-23.736	5.099
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar	-501.231	91.129
6.01.03	Outros	-145.834	-135.825
6.01.03.01	Juros Pagos	-79.325	-80.176
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-66.509	-55.649
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.410.506	-1.168.394
6.02.01	Aplicações Financeiras, Líquidas	-592.152	-549.666
6.02.14	Aquisição de Ativo de Contrato da Concessão	-743.451	-397.423
6.02.15	Aquisição de Intangível	-9.230	-157.236
6.02.16	Aquisição de Imobilizado	-65.673	-64.069
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.261.646	-328.568
6.03.01	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captadas	1.570.726	27.991
6.03.03	Custo na Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-11.598	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagas	-136.321	-115.947
6.03.05	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprios Pagos	-161.161	-200.538
6.03.08	Debêntures Pagas	0	-41.158
6.03.14	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	1.084
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.268	-643.465
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.514	678.979
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.782	35.514

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.878.540	18.232	1.793.857	0	257.624	3.948.253
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.540	18.232	1.793.857	0	257.624	3.948.253
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-90.000	-159.703	0	-249.703
5.04.06	Dividendos	0	0	-90.000	0	0	-90.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.381	0	-65.381
5.04.13	Dividendos Mínimo Obrigatório	0	0	0	-94.322	0	-94.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	631.136	-429.492	201.644
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	631.136	0	631.136
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-429.492	-429.492
5.05.02.11	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-429.492	-429.492
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	472.938	-471.433	-1.505	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	31.557	-31.557	0	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	145.816	-145.816	0	0
5.06.07	Realização de Reservas	0	0	0	1.505	-1.505	0
5.06.08	Dividendos Adicional Proposto	0	0	295.565	-295.565	0	0
5.07	Saldos Finais	1.878.540	18.232	2.176.795	0	-173.373	3.900.194

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.878.540	17.148	1.187.026	0	139.601	3.222.315
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.540	17.148	1.187.026	0	139.601	3.222.315
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-188.492	0	-188.492
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-188.492	0	-188.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	793.819	0	793.819
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	793.819	0	793.819
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.084	606.831	-605.327	118.023	120.611
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	606.831	-606.831	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.504	-1.504	0
5.06.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	1.084	0	0	0	1.084
5.06.05	Ganhos e perdas atuariais	0	0	0	0	119.527	119.527
5.07	Saldos Finais	1.878.540	18.232	1.793.857	0	257.624	3.948.253

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>
7.01	Receitas	5.797.178	4.547.681
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.391.027	3.876.374
7.01.02	Outras Receitas	140.143	268.961
7.01.02.02	Outras Receitas	140.143	268.961
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.125.831	404.204
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	140.177	-1.858
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.714.255	-1.613.739
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-999.696	-932.657
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-593.117	-283.659
7.02.04	Outros	-1.121.442	-397.423
7.02.04.01	Custo de Construção	-1.121.442	-397.423
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.082.923	2.933.942
7.04	Retenções	-229.252	-193.641
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-229.252	-193.641
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.853.671	2.740.301
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	247.929	255.345
7.06.02	Receitas Financeiras	247.929	239.336
7.06.03	Outros	0	16.009
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.101.600	2.995.646
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.101.600	2.995.646
7.08.01	Pessoal	1.852.879	1.263.284
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.275.224	904.667
7.08.01.02	Benefícios	0	205.317
7.08.01.03	F.G.T.S.	137.857	48.460
7.08.01.04	Outros	439.798	104.840
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	302.298	609.539
7.08.02.01	Federais	301.332	586.932
7.08.02.02	Estaduais	0	22.344
7.08.02.03	Municipais	966	263
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	315.287	329.004
7.08.03.01	Juros	287.312	308.715
7.08.03.02	Aluguéis	27.975	20.289
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	631.136	793.819
7.08.04.02	Dividendos	159.703	188.492
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	471.433	605.327

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



# CORSAN



# 4T23

## Resultados Corsan

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESTAQUES  
FINANCEIROSRECEITA LÍQUIDA DE  
ÁGUA E ESGOTO<sup>1</sup>4T23 R\$ 1.015 MI +6,0%  
vs. 4T222023 R\$ 3.981 MI +12,3%  
vs. 2022EBITDA AJUSTADO<sup>2</sup>4T23 R\$ 173,7 MI -46,8%  
vs. 4T222023 R\$ 1.253,8 MI +13,3%  
vs. 2022

## CAPEX UDM

2023 R\$ 1.703 MI +165,2%  
vs. 2022

## ALAVANCAGEM 4T23

FINANC.  
TOTAL1,6X DÍVIDA LÍQ. /  
EBITDA UDM2,4X DÍVIDA LÍQ. E OUTRAS /  
EBITDA UDMLUCRO LÍQUIDO AJUSTADO<sup>2</sup>4T23 R\$ 228,7 MI -4,3%  
vs. 4T222023 R\$ 1.087,8 MI -20,5%  
vs. 2022

Porto Alegre, março de 2024 - A Companhia Riograndense de Saneamento - Corsan ("Companhia") anuncia hoje os seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2023 ("4T23"). As comparações ao longo deste relatório são em relação ao quarto trimestre de 2022 ("4T22"), exceto quando especificadas de outra forma. Todas as informações são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") e com métricas ajustadas não auditadas de EBITDA para possibilitar a adequada comparabilidade entre períodos, exceto quando especificadas de outra forma. Para as demonstrações contábeis auditadas, consulte os anexos deste documento. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

<sup>1</sup> Não inclui receita de construção.

<sup>2</sup> Indicador ajustado para afastar efeitos não recorrentes e margem de construção sem efeito caixa.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESTAQUES  
OPERACIONAIS

## NÚMERO DE ECONOMIAS



2023

3,2  
milhões  
água620  
mil  
esgoto

## VOUME FATURADO



4T23

79,9  
milhões m<sup>3</sup>  
água14,9  
milhões m<sup>3</sup>  
esgoto

## PERDAS DE ÁGUA



2023

43,3  
% IPD

## EXTENSÃO DE REDE



2023

29,8  
mil km  
água5,1  
mil km  
esgotoESTAÇÕES DE  
TRATAMENTO ATIVAS

2023

167  
água  
(ETAs)88  
esgoto  
(ETEs)

# PANORAMA DOS CONTRATOS COM MUNICÍPIOS

**317 municípios**  
**6,4 milhões de pessoas atendidas**

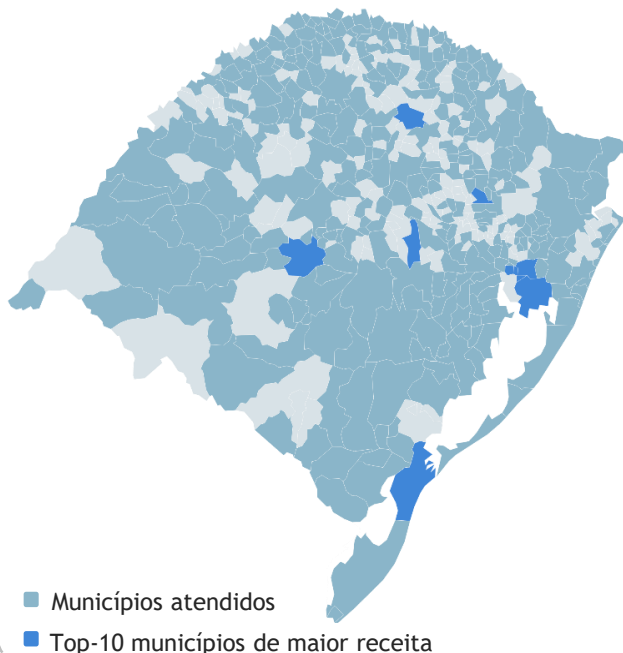
**310 contratos válidos**  
(97,1% receita 2023<sup>1</sup>)

**7 contratos expirados**  
(1,9% receita 2023)

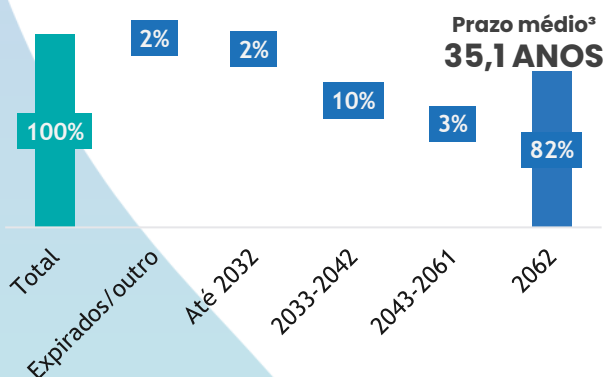
**227 contratos com vencimento em 2062 (81,9% receita):**

**200 termos aditivos para adequação e consolidação dos contratos de concessão<sup>2</sup>**  
**(60,3% receita)**

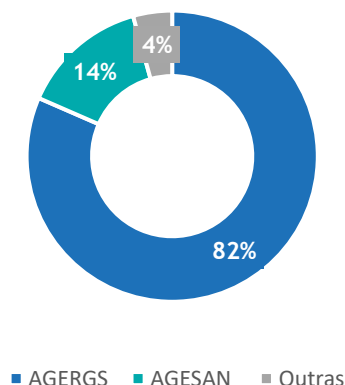
Municípios atendidos pela Corsan



Vencimento de contratos regulados (% receita)



Distribuição da receita por agência reguladora



<sup>1</sup> Receita líquida de água e esgoto no exercício de 2023.

<sup>2</sup> Refere-se aos aditivos contratuais firmados após a privatização da Companhia em 07/07/2023.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

# PANORAMA DOS CONTRATOS

Município	% Receita	Vencimento do Contrato	Agência Reguladora	Cobertura de água <sup>1</sup>	Cobertura de esgoto <sup>2</sup>
Canoas	6,0%	2062	AGERGS	100,0%	60,6%
Santa Maria	4,6%	2062	AGERGS	100,0%	68,4%
Passo Fundo	3,7%	2062	AGERGS	100,0%	45,0%
Gravataí	3,5%	2062	AGERGS	91,3%	46,5%
Rio Grande	3,2%	2062	AGERGS	100,0%	35,7%
Alvorada	2,5%	2062	AGERGS	100,0%	39,1%
Viamão	2,4%	2062	AGERGS	98,7%	9,1%
Cachoeirinha	2,4%	2062	AGERGS	100,0%	90,7%
Bento Gonçalves	2,0%	2062	AGERGS	100,0%	2,7%
Santa Cruz do Sul	1,9%	2062	AGERST	100,0%	26,8%
<b>Top-10 municípios</b>	<b>32,2%</b>				
Sapucaia do Sul	1,7%	2062	AGESAN	100,0%	18,9%
Capão da Canoa	1,6%	2062	AGERGS	100,0%	64,9%
Gramado	1,4%	2062	AGERGS	100,0%	41,9%
Erechim	1,4%	N/A	AGER	100,0%	0,0%
Ijuí	1,4%	2062	AGERGS	100,0%	31,3%
Guaíba	1,4%	2062	AGESAN	100,0%	33,6%
Santa Rosa	1,3%	2062	AGERGS	100,0%	42,1%
Lajeado	1,3%	2033	AGERGS	100,0%	3,9%
Esteio	1,3%	2062	AGERGS	100,0%	57,1%
Cachoeira do Sul	1,3%	2062	AGERGS	100,0%	45,4%
<b>11º ao 20º município</b>	<b>14,1%</b>				
<b>21º ao 100º município</b>	<b>38,4%</b>				
<b>Demais 217 municípios</b>	<b>14,3%</b>				
<b>Contratos não regulados<sup>3</sup></b>	<b>1,0%</b>				

<sup>1</sup> Cobertura de água: população urbana atendida com sistema abastecimento de água dividida pelo total da população urbana residente segundo dados do IBGE.

<sup>2</sup> Cobertura de esgoto: população urbana atendida com sistema de esgotamento dividida pelo total da população urbana residente segundo dados do IBGE.

<sup>3</sup> Consiste em 2 contratos com entes privados para tratamento de efluentes industriais nos municípios gaúchos de Triunfo e Gravataí.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste encerramento do exercício de 2023, fechamos também os primeiros seis meses da Corsan sob a gestão privada do Grupo Aegea. Desde julho, atravessamos importantes transformações estruturais que apontam para o fortalecimento das concessões, a universalização dos serviços e a melhoria da eficiência operacional. O avanço rápido dessa agenda transformacional, aliado a uma rígida disciplina financeira, pavimentam um futuro sustentável para o nosso negócio.

Destacamos a repactuação de 200 contratos de prestação de serviços com municípios - 63% do universo de 317 municípios atendidos. O novo formato contratual garante a segurança jurídica das concessões, fixa a tarifa em termos reais e estabelece metas claras para a prestação e ampliação dos serviços. Além disso, as negociações vêm buscando ampliar os prazos contratuais, o que já vem produzindo efeitos sobre a duração média das concessões da Corsan, que cresceu 7,5 anos desde julho. Na data de publicação deste release, contabilizamos prazo médio contratual de 35,1 anos (ponderado pelo faturamento), sendo 82% da receita com vencimento em 2062.

Também avançamos na solução de passivos históricos através do equacionamento do déficit técnico atuarial do Plano BD/Funcorsan, do qual a Companhia é patrocinadora, apurado no exercício de 2021. A parcela de responsabilidade da Corsan restou pactuada em R\$ 375,8 milhões, valor que será amortizado ao longo de 22 anos, com indexação pelo IPCA. Na seara trabalhista, encerramos 2023 com 1.783 acordos de desligamento indenizado, equilibrando o interesse dos empregados e a segurança e continuidade da operação. Em base anualizada, essa redução de quadro produzirá uma economia de aproximadamente R\$ 412,6 milhões na folha da Companhia.

Em termos operacionais, alcançamos em 2023 3,5 milhões de economias ativas (+1,9% ante 2022) e 382,1 milhões de m<sup>3</sup> faturados (+3,1% ante 2022). Resultante da performance operacional, a receita líquida avançou para R\$ 3.980,6 milhões (+12,3% ante 2022) e o EBITDA ajustado anual, descontados efeitos não recorrentes, registrou R\$ 1.253,8 milhões em 2023 - crescimento de 13,3% ante 2022. Registramos, ainda, lucro líquido ajustado de R\$ 1.087,8 milhões (+38,2% ante 2022).



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Na frente de CAPEX, nosso resultado em 2023 supera muito o histórico recente da Corsan. Mesmo descontados os investimentos em outorgas no contexto de repactuação dos contratos com municípios, registramos R\$ 1,2 bilhão (+88,7%) em investimentos compreendendo a expansão e melhorias dos ativos operacionais, bem como a adoção de novas tecnologias para gestão e controle. Entre os principais símbolos desse esforço de CAPEX estão o Litoral gaúcho - que deverá ver destravar seu desenvolvimento imobiliário pela regularização dos sistemas de esgotamento sanitário - e o município de Santa Maria, que logo se tornará o primeiro grande município gaúcho a concluir a universalização de esgoto.

Como demonstração da confiança do mercado na nossa tese de geração de valor e aceleração do CAPEX, concluímos em dezembro a captação de R\$ 1,5 bilhão por meio da 5ª emissão de debêntures Corsan. A operação garantirá a execução de um plano de negócios agressivo para 2024, sem alteração significativa no prazo médio da nossa dívida. Com uma alavancagem bastante

controlada, medida por uma dívida líquida 1,6 vezes o EBITDA UDM, mantemos condição bastante privilegiada para a atração de capital de terceiros ao projeto de universalização do saneamento básico no RS.

Após seis meses de gestão da Aegee, renovamos a confiança e o respeito da sociedade gaúcha em nosso trabalho. Estivemos juntos apoiando os municípios afetados pela série de eventos climáticos extremos que se seguiram no segundo semestre de 2023, inclusive em áreas não atendidas pela Companhia. Também garantimos o fornecimento de água nas regiões litorânea e serrana durante as festas de fim de ano, período em que a população local reiteradamente sofria com o desabastecimento de água.

Para 2024 e além, nosso foco estará diuturnamente voltado para a consecução dos investimentos que garantirão a universalização do esgotamento sanitário no RS. Essa é a visão da Corsan e da Aegee para promover mais saúde, mais sustentabilidade e mais prosperidade para os gaúchos.

*A Administração.*

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

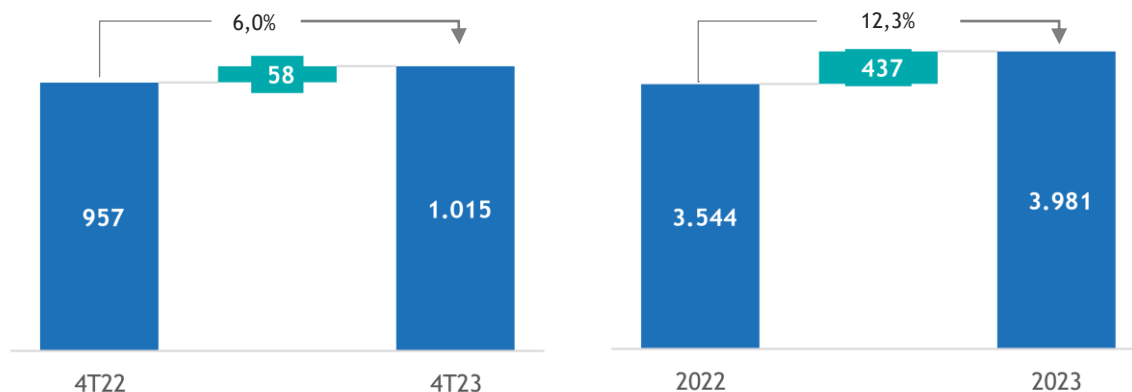
## DESTAQUES FINANCEIROS

(R\$ mil)	4T23	4T22	Δ (%)	2023	2022	Δ (%)
(+) Receita de Água	1.022.852	971.010	5,3%	4.022.419	3.601.615	11,7%
(+) Receita de Esgoto	98.284	85.035	15,6%	368.607	309.417	19,1%
(-) Impostos sobre a Receita	(106.036)	(98.820)	7,3%	(410.421)	(367.072)	11,8%
<b>(=) Receita Operacional Líquida<sup>1</sup></b>	<b>1.015.100</b>	<b>957.225</b>	<b>6,0%</b>	<b>3.980.605</b>	<b>3.543.960</b>	<b>12,3%</b>
(-) Custos, despesas e outras receitas	(1.114.890)	(630.794)	76,7%	(3.187.916)	(2.436.894)	30,8%
(+/-) Efeitos não recorrentes	273.462	0	N/A	461.087	0	N/A
<b>(=) EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>173.672</b>	<b>326.431</b>	<b>-46,8%</b>	<b>1.253.776</b>	<b>1.107.066</b>	<b>13,3%</b>
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	17,1%	34,1%	-17,0p.p.	31,5%	31,2%	0,3p.p.
(-) Depreciação/amortização	(58.258)	(50.488)	15,4%	(229.252)	(193.641)	18,4%
<b>(=) EBIT (ex. construção)<sup>2</sup></b>	<b>115.414</b>	<b>275.943</b>	<b>-58,2%</b>	<b>1.024.524</b>	<b>913.425</b>	<b>12,2%</b>
<i>Margem EBIT</i>	11,4%	28,8%	-17,5p.p.	25,7%	25,8%	0,0p.p.
(+/-) Resultado financeiro	(30.208)	(20.949)	44,2%	(39.383)	(69.379)	-43,2%
(+/-) Tributos	143.456	(15.984)	-997,5%	102.692	(57.008)	-280,1%
<b>(=) Lucro Líquido ajustado<sup>2</sup></b>	<b>228.662</b>	<b>239.010</b>	<b>-4,3%</b>	<b>1.087.833</b>	<b>787.038</b>	<b>38,2%</b>
<i>Margem líquida</i>	22,5%	25,0%	-2,4p.p.	27,3%	22,2%	5,1p.p.
(+) Receita de construção	260.314	121.433	114,4%	691.293	404.204	71,0%
(-) Custos de construção	(260.314)	(119.634)	117,6%	(686.904)	(397.423)	72,8%
<b>(=) Margem de construção</b>	<b>-</b>	<b>1.800</b>	<b>-100,0%</b>	<b>4.390</b>	<b>6.781</b>	<b>-35,3%</b>

## RECEITA LÍQUIDA DE ÁGUA E ESGOTO

No 4T23, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 1.015 milhões, um aumento de 6,0% em relação ao 4T22, resultado da combinação de crescimento do volume e reajuste tarifário. Já no exercício completo de 2023, a variação foi de 12,3%, totalizando R\$ 3.981 milhões, explicada pelos mesmos motivos que impactaram a variação trimestral.

Evolução da receita líquida (R\$ milhões)



<sup>1</sup> Receita operacional líquida, deduzidas as receitas de construção, sem efeito caixa.

<sup>2</sup> Indicador ajustado para afastar efeitos não recorrentes e margem de construção sem efeito caixa.



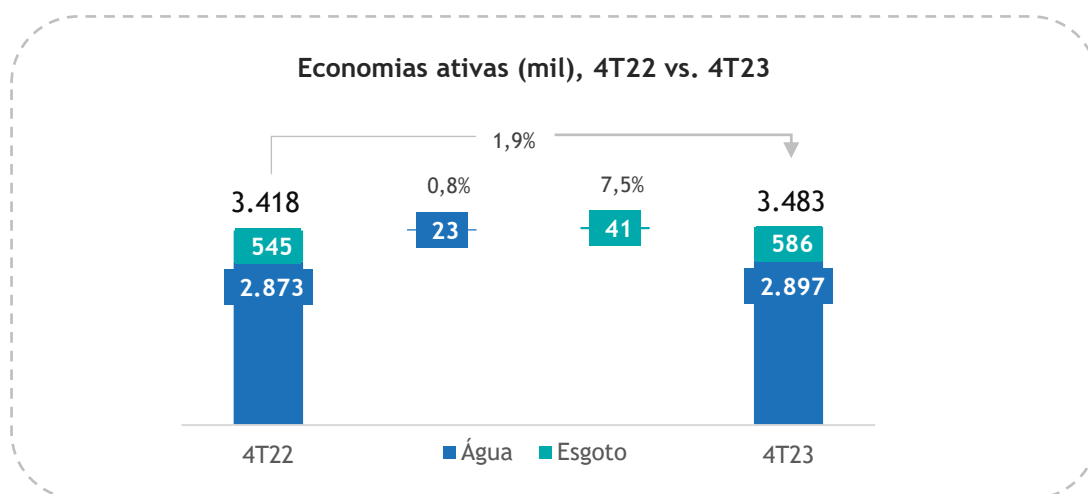
## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### ECONOMIAS

No 4T23, o número de economias ativas<sup>1</sup> alcançou 3,48 milhões (3,82 milhões de economias totais<sup>2</sup>), um aumento de 1,9% em relação ao 4T22.

O número de economias ativas atendidas com água apresentou um aumento de 0,8%, atingindo a marca de 2,9 milhões (3,2 milhões economias totais de água).

As economias ativas atendidas com coleta e tratamento de esgoto cresceram 7,5%, atingindo 586 mil (615 mil economias totais de esgoto). O avanço das economias de esgoto é explicado, principalmente, pelos investimentos realizados para a expansão do sistema.



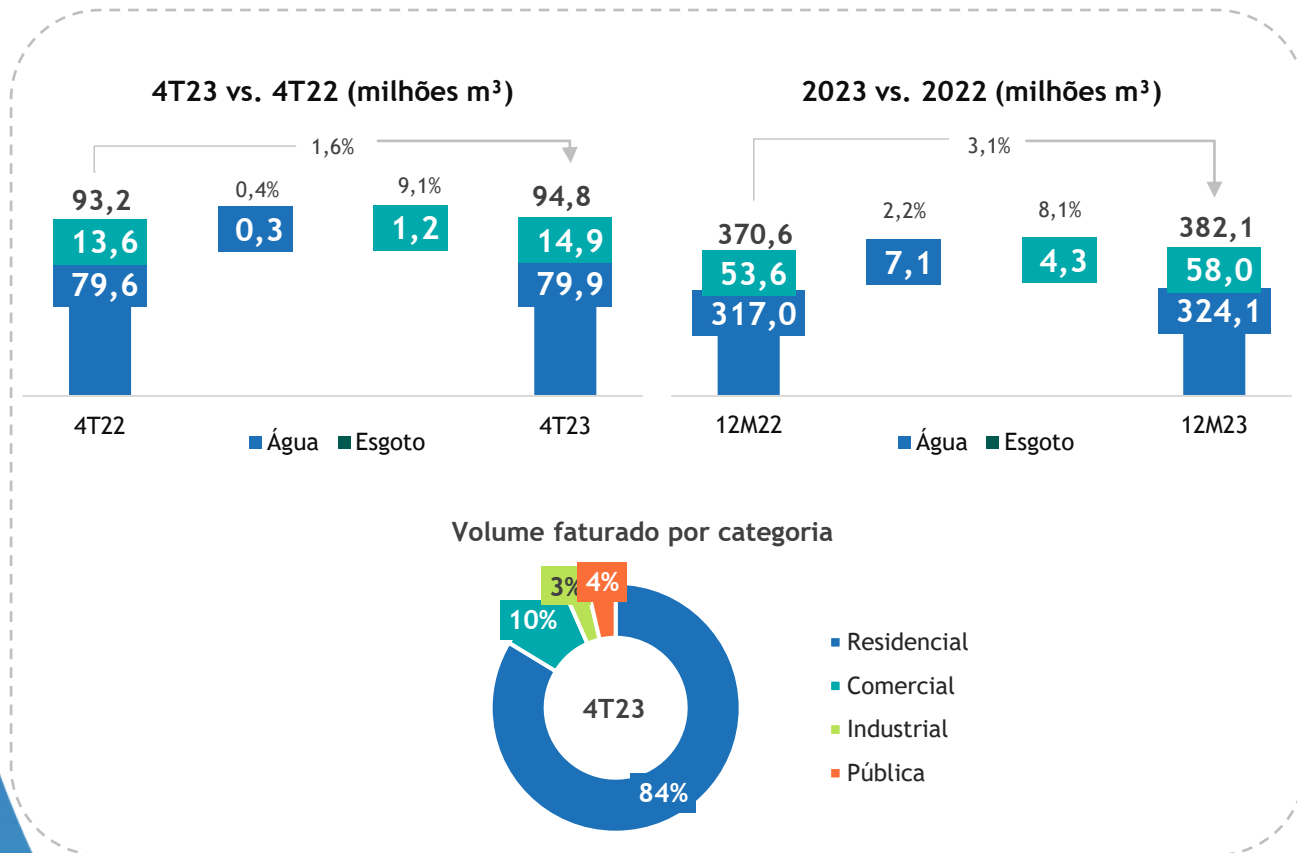
<sup>1</sup> Economias ativas: imóveis cadastrados de uma única ocupação, ou subdivisão cadastrada de um imóvel, com ocupação independente dos demais, perfeitamente identificável e/ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação, dotado de instalação privativa ou comum, para uso dos serviços de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário. São consideradas exclusivamente economias em funcionamento (ligadas) no momento da apuração.

<sup>2</sup> Economias totais: imóveis cadastrados de uma única ocupação, ou subdivisão cadastrada de um imóvel, com ocupação independente dos demais, perfeitamente identificável e/ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação, dotado de instalação privativa ou comum, para uso dos serviços de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário. São consideradas economias ativas e suspensas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

VOLUME FATURADO

No 4T23, o volume faturado total registrou 94,8 milhões de m<sup>3</sup>, aumento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2022. O volume faturado de água apresentou uma variação de 0,4%, enquanto o volume faturado de esgoto apresentou crescimento de 9,1% em comparação ao 4T22. Esse crescimento do volume reflete, principalmente, o aumento das economias ativas no sistema e os esforços pela renovação do parque de hidrômetros da Companhia.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS

No 4T23, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 1.115 milhões, um crescimento de R\$ 484,1 milhões, ou 76,7% na comparação com o 4T22. Essa variação é explicada, principalmente, pelos custos de acordos de saída de funcionários (+ R\$ 235,9 milhões, sem base comparativa), gerais (+R\$ 184,0 milhões, ou 312,9%), e terceiros (+R\$ 84,2 milhões, ou 59,0%).

Na comparação entre exercícios, verificamos crescimento de R\$ 751,0 milhões, ou 30,8%, dos custos e despesas operacionais. Os motivos que levaram a esse crescimento são os mesmos já elencados para a comparação entre trimestres.

Na tabela a seguir estão detalhadas as variações das linhas de custos, despesas e outras receitas entre os trimestres e o exercício acumulado:

(R\$ mil)	4T23	4T22	Δ (%)	2023	2022	Δ (%)
Pessoal, ex. custos de desligamento	257.712	339.064	-24,0%	1.144.098	1.186.587	-3,6%
Custos de desligamento de pessoal	235.914	-	N/A	423.539	-	N/A
Serviços de terceiros	226.772	142.616	59,0%	753.517	515.490	46,2%
Energia elétrica	68.152	64.404	5,8%	293.774	313.241	-6,2%
Indenizações trabalhistas	89.673	55.643	61,2%	285.242	215.570	32,3%
Gerais	242.856	58.822	312,9%	381.472	161.862	135,7%
Materiais de tratamento	21.814	38.289	-43,0%	124.335	122.555	1,5%
PPP - RMPA	25.470	18.332	38,9%	83.459	74.990	11,3%
Outros materiais	18.513	14.771	25,3%	62.109	65.642	-5,4%
Provisões e reversões de provisão	(72.923)	(99.293)	-26,6%	(375.415)	(206.635)	81,7%
Outros custos e despesas	4.461	10.490	-57,5%	28.296	26.639	6,2%
Outras receitas operacionais	(3.524)	(12.342)	-71,4%	(16.510)	(39.047)	-57,7%
<b>Subtotal</b>	<b>1.114.890</b>	<b>630.794</b>	<b>76,7%</b>	<b>3.187.916</b>	<b>2.436.894</b>	<b>30,8%</b>
Depreciações e amortizações	58.258	50.488	15,4%	229.252	193.641	18,4%
<b>Total de custos, despesas e outras receitas</b>	<b>1.173.148</b>	<b>681.283</b>	<b>72,2%</b>	<b>3.417.168</b>	<b>2.630.535</b>	<b>29,9%</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**Pessoal, ex. Acordos de Saída de funcionários**

No 4T23, os custos de pessoal apresentaram queda de 24,0% ante 4T22, refletindo efeitos dos acordos de saída indenizada. Na comparação anual, a redução foi de 3,6%, principalmente em razão dos acordos de desligamentos firmados no segundo semestre do ano. Entre julho e dezembro de 2023, 1.793 empregados foram desligados no contexto dos Acordos de Saída.

**Serviços de Terceiros**

O grupo serviços de terceiros apresentou crescimento de 59% em 4T23 ante 4T22, explicado pela aceleração dos serviços terceirizados para a continuidade e segurança operacionais. Em menor medida, este é o mesmo efeito observado na comparação entre exercícios. Em 2023, registrou-se crescimento de 46,2% da despesa com terceiros ante 2022.

**Energia elétrica**

A despesa com energia elétrica cresceu 5,8% em 4T23 ante 4T22, refletindo principalmente o aumento do volume faturado de água e esgoto e a retomada das tarifas de transmissão e distribuição de energia elétrica na base do ICMS. Na comparação entre exercícios, registrou-se variação negativa de 6,2% da despesa com energia elétrica, refletindo ganhos de eficiência operacional e o avanço na migração do mercado cativo para o ACL, que hoje representa 55% do consumo energético total.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Gerais

As despesas gerais cresceram 312,9% em 4T23 ante 4T22, refletindo a baixa extraordinária de créditos (clientes) decorrente de novos critérios para a PECLD. Pelo novo critério, a baixa do crédito se dará um ano após o faturamento não arrecadado. Na comparação entre exercícios, a variação de 135,7% reflete os mesmos efeitos já apresentados.

### Indenizações trabalhistas

No 4T23, as despesas com indenizações trabalhistas cresceram 61,2% em comparação com o 4T22, explicado pelo aumento do ritmo de julgamento das ações em que a Corsan é polo passivo. O mesmo efeito também pode ser observado na comparação anual, com crescimento de 32,2% das despesas com indenizações trabalhistas em 2023 ante 2022.

### Materiais de tratamento

As despesas com materiais de tratamento caíram 43,0% na comparação entre o 4T23 e o 4T22. Explicam essa queda iniciativas de eficiência operacional recentemente adotadas pela Companhia, bem como o bom nível dos reservatórios de água bruta, que favorece a qualidade da água captada. Na comparação anual, a despesa com materiais de tratamento em 2023 está em linha com o observado em 2022.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## ACORDOS DE SAÍDA DE FUNCIONÁRIOS

Em 21 de junho de 2023, a Corsan, os sindicatos representantes das categorias de empregados e o Consórcio Aegea (na condição de vencedor do Leilão de Desestatização) firmaram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023-2024. Dentre outras matérias, assegurou-se aos empregados a garantia provisória de emprego pelo prazo de 18 meses contados da assinatura do Contrato de Compra e Venda da Corsan.

Segundo o mesmo ACT, a referida garantia de emprego poderia ser convertida em indenização compensatória substitutiva (“Acordos de Saída de Funcionários”). Com a conclusão da privatização, a Companhia se estruturou para receber e avaliar manifestações individuais de funcionários que desejassem fazer o Acordo de Saída e receber a indenização. A tabela abaixo apresenta o balanço dessas saídas de empregados até 31/12/23:

	3T23	4T23	2023	2024 <sup>1</sup>
Total de empregados <sup>2</sup>	4.592	3.628	3.628	N/D
Empregados CLT desligados por acordo de saída	859	934	1.793	180
Custo dos desligamentos <sup>3</sup> (R\$ mil)	187.625	204.003	391.628	31.911
Economia anualizada em folha <sup>4</sup> (R\$ mil)	186.573	226.026	412.600	37.551

<sup>1</sup> Refere-se a acordos fechados em dez/23 e lançados como provisão no exercício de 2023.

<sup>2</sup> Inclui empregados CLT (ativos, afastados e cedidos), estagiários e pensionistas vitalícios que integrem a folha de pagamentos da Companhia.

<sup>3</sup> Refere-se aos custos com indenização, verbas rescisórias e encargos que afetaram a Demonstração de Resultados. Não inclui valores previamente provisionados no passivo e baixados pelo pagamento das rescisões.

<sup>4</sup> Refere-se à economia na folha anualizada em relação à posição de 31/07/2023.

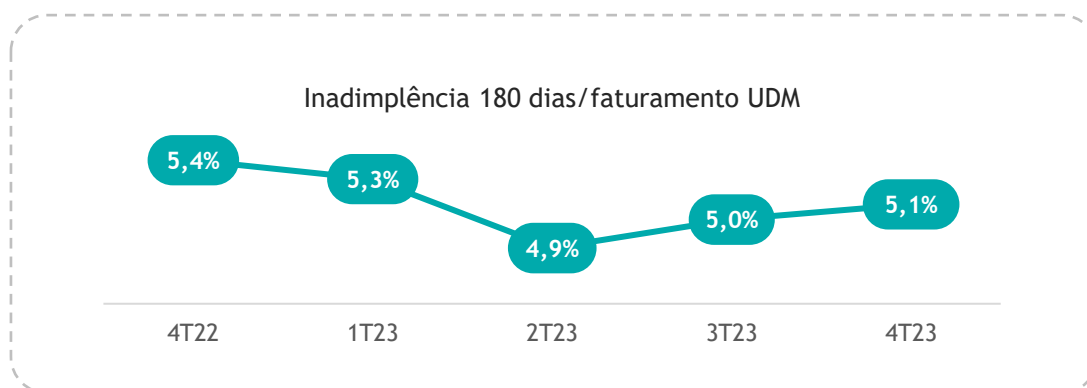


## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### INADIMPLÊNCIA

A Corsan acompanha, como principal indicador de inadimplência estrutural do negócio, a representatividade dos títulos com atrasos acima de 180 dias após o vencimento, dividido pelo faturamento nos últimos 12 meses. Temos como objetivo a redução desse índice através da prestação de um serviço de qualidade, de uma comunicação clara e tempestiva com os clientes, e do oferecimento de formas diferenciadas para quitação de pendências.

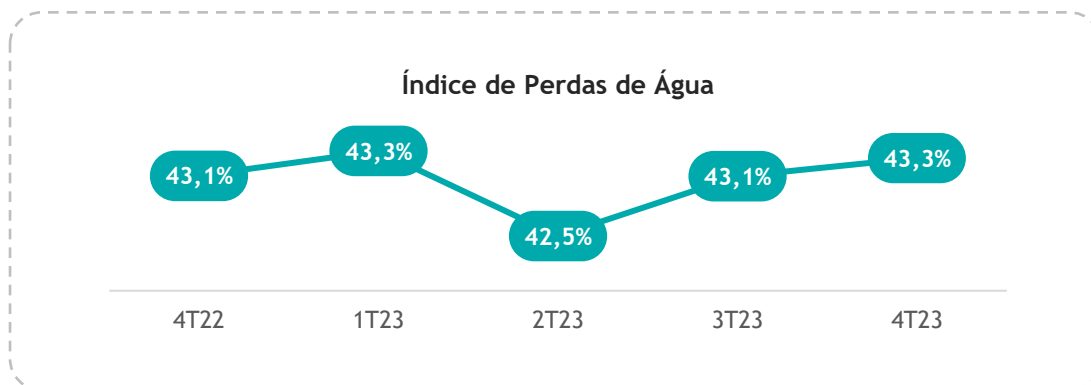
No 4T23, a Inadimplência 180 dias foi de 5,1%, ligeiramente acima da verificada no 3T23. Os maiores índices estão concentrados nas regiões Sul e Metropolitana.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## ÍNDICE DE PERDAS

O Índice de Perdas na Distribuição - IPD (IN049 - SNIS) é um indicador volumétrico da água perdida na distribuição em relação ao total de água produzida. No 4T23, o Índice de Perdas da Corsan foi 43,3%, com leve aumento em relação aos períodos anteriores. A variação de desempenho verificada entre diferentes superintendências regionais é multifatorial e inclui características socioeconômicas, geomorfológicas e das próprias redes de água existentes.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## EBITDA

(R\$ mil)	4T23	4T22	Δ (%)	2023	2022	Δ (%)
Receita Operacional Líquida	1.015.100	957.225	6,0%	3.980.605	3.543.960	12,3%
Lucro Líquido (contábil)	(44.800)	240.810	-118,6%	631.136	793.819	-20,5%
(-) Margem de construção	-	(1.800)	-100,0%	(4.390)	(6.781)	-35,3%
Lucro Líquido (ex. construção)	(44.800)	239.010	-118,7%	626.746	787.038	-20,4%
Margem líquida (ex. construção)	-3,4%	25,0%	-28,4p.p.	15,8%	22,2%	-6,5p.p.
(+/-) Resultado financeiro	30.208	20.949	44,2%	39.383	69.379	-43,2%
(+/-) Tributos	(143.456)	15.984	-997,5%	(102.692)	57.008	-280,1%
(+/-) Deprec. e amortização	58.258	50.488	15,4%	229.252	193.641	18,4%
<b>EBITDA ex. construção</b>	<b>(99.790)</b>	<b>326.431</b>	<b>-130,6%</b>	<b>792.689</b>	<b>1.107.066</b>	<b>-28,4%</b>
Margem EBITDA	-9,8%	34,1%	-43,9p.p.	19,9%	31,2%	-11,3p.p.
<b>(+/-) Efeitos não recorrentes</b>	<b>273.462</b>	-	N/A	<b>461.087</b>	-	N/A
Acordos de Saída	235.914	-	N/A	423.539	-	N/A
Baixa de créditos - PECLD, líquida	37.548	-	N/A	37.548	-	N/A
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>173.672</b>	<b>326.431</b>	<b>-46,8%</b>	<b>1.253.776</b>	<b>1.107.066</b>	<b>13,3%</b>
Margem EBITDA ajustado	17,1%	34,1%	-17,0p.p.	31,5%	31,2%	0,3p.p.
Lucro Líquido ajustado	228.662	239.010	-4,3%	1.087.833	787.038	38,2%
Margem Líquida ajustada	22,5%	25,0%	-2,4p.p.	27,3%	22,2%	5,1p.p.

No 4T23, o EBITDA sem margem de construção foi de R\$ -99,8 milhões, uma queda de 130,6% ante o 4T22. Essa inversão é devida, principalmente, a custos não recorrentes relacionados aos acordos de saída de funcionários - que impactaram em R\$ 235,9 milhões o resultado trimestral, mas proporcionarão uma melhoria da eficiência e crescimento das margens operacionais no médio e longo prazo - e à baixa de créditos de clientes relacionada à mudança do critério de PECLD. Ajustado para esses efeitos, o EBITDA trimestral totalizou R\$ 173,6 milhões, queda de 46,8%. A Margem EBITDA ajustado, medida a partir da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida de água e esgoto (sem receita de construção) foi de 17,1%, ante 34,1% no 4T22.

No exercício consolidado de 2023, a Companhia atingiu um EBITDA sem margem de construção de R\$ 796,2 milhões, o que representa queda de 28,1% ante 2022, explicada pelos mesmos motivos que impactaram o resultado trimestral. Ajustado para os mesmos efeitos não recorrentes, o indicador totalizou R\$ 1.253,8 milhões em 2023, representando um crescimento de 13,3% ante 2022. A margem EBITDA ajustado em 2023 foi de 31,5%, contra 31,2% em 2022.



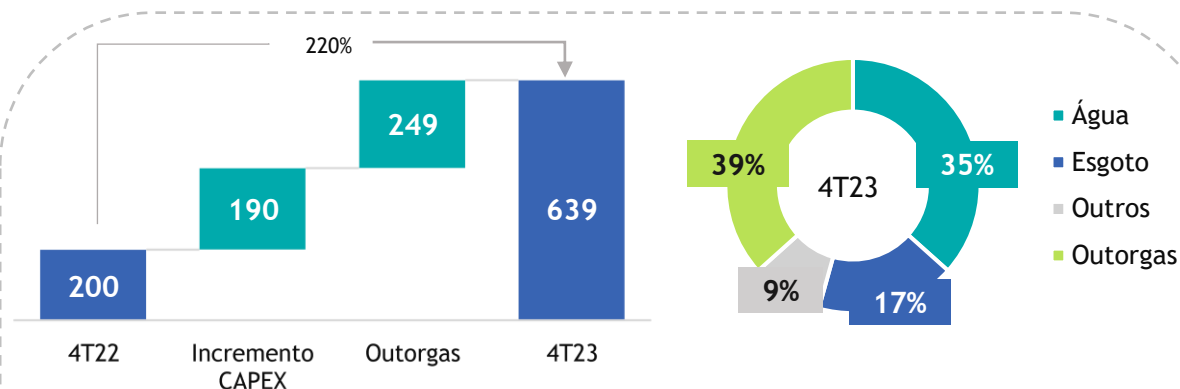
## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### CAPEX<sup>1</sup>

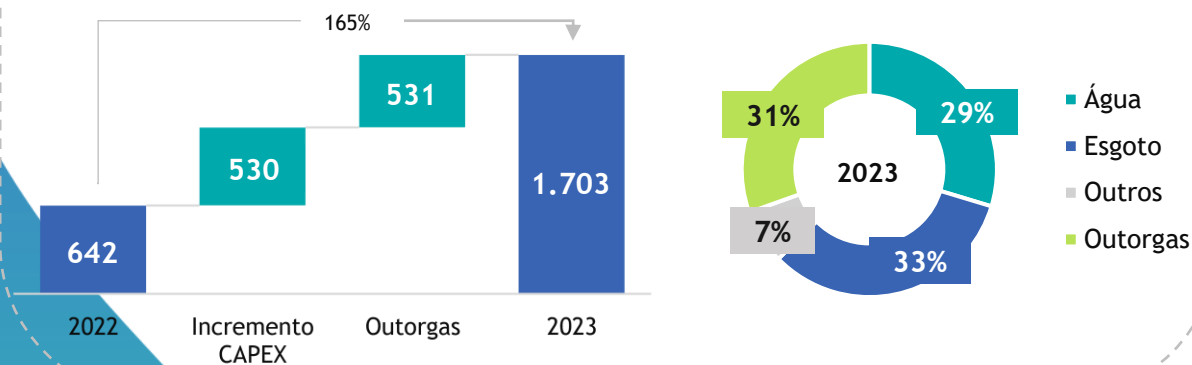
Em 4T23, a Companhia realizou total de R\$ 639 milhões em investimentos, o que representa crescimento de 220% ante 4T22. Desse total, R\$ 249 milhões referem-se a outorgas pagas no contexto das repactuações com os municípios atendidos.

Já no consolidado do exercício de 2023, foram realizados R\$ 1.703 milhões em investimentos, um aumento de R\$ 1.061 milhões ante 2022. O aumento no nível de investimento da Companhia no exercício pode ser explicado, novamente, pelos compromissos com outorgas para exploração de serviços, bem como pela aceleração de melhorias operacionais e de obras para atender a universalização dos serviços de esgotamento sanitário.

#### CAPEX Realizado, 4T23 x 4T22 (R\$ milhões)



#### CAPEX Realizado, 4T23 x 4T22 (R\$ milhões)



<sup>1</sup> Inclui ajustes do CAPEX da PPP com a Ambiental Metrosul, com efeito de R\$ 353,1 milhões no 2S23.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

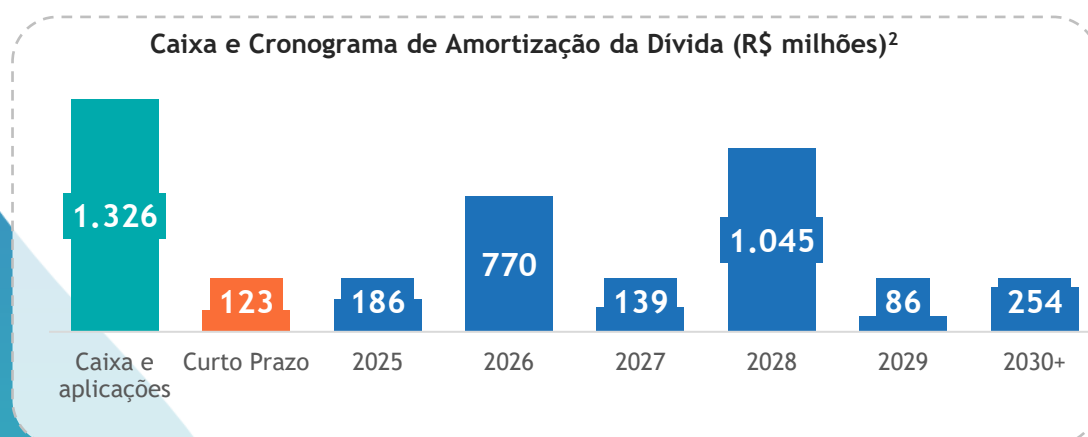
## ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta financeira, que soma os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, atingiu R\$ 2.578,1 milhões em 2023, crescimento de 1.467,8 milhões (+132,2%) em relação ao encerramento de 2022. O saldo de caixa e equivalentes e aplicações financeiras de curto prazo somou, em 31/12/2023, R\$ 1.326,1 milhões (+99,4% ante 2022). A dívida líquida, portanto, registrou R\$ 1.252,0 milhões em 31/12/2023 ante R\$ 445,2 milhões em 2022.

Já a dívida líquida e outras dívidas (que, além do endividamento financeiro líquido, leva em consideração passivos com benefícios pós-emprego de seus funcionários e ex-funcionários) registrou R\$ 1.874,6 milhões em 2023, ante R\$ 1.095,6 milhões em 2022 (+62,8%).

(R\$ mil)	2023	2022	Δ (%)
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures - C/NC	2.578.141	1.110.336	132,2%
(-) Caixa e equivalentes de caixa - C	(47.782)	(35.514)	34,5%
(-) Aplicações financeiras - C	(1.278.337)	(629.610)	103,0%
<b>(=) Dívida líquida</b>	<b>1.252.022</b>	<b>445.212</b>	<b>181,2%</b>
(+) Provisão para benefício pós-emprego	622.578	650.344	-4,3%
<b>(=) Dívida Líquida e outras dívidas</b>	<b>1.874.600</b>	<b>1.095.557</b>	<b>62,8%</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup> UDM</b>	<b>792.689</b>	<b>1.107.066</b>	<b>-28,40%</b>
<i>Dívida líquida / EBITDA UDM</i>	<i>1,6x</i>	<i>0,4x</i>	<i>N/A</i>
<i>Dívida líquida e outras dívidas / EBITDA UDM</i>	<i>2,4x</i>	<i>1,0x</i>	<i>N/A</i>

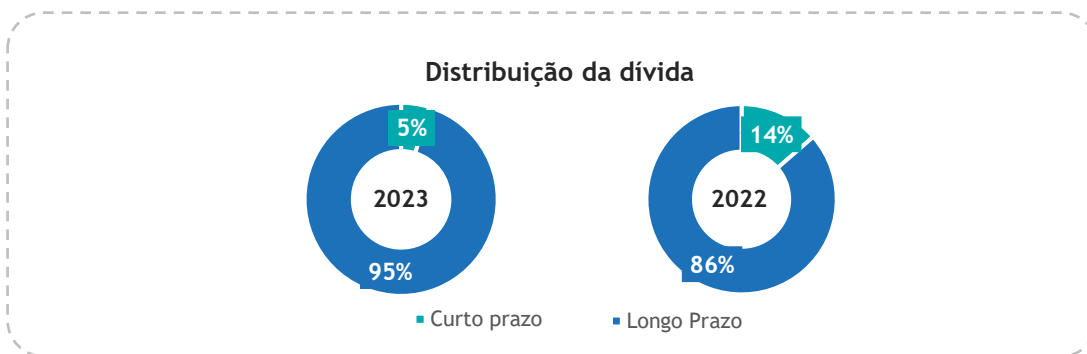
O atual prazo médio da dívida da Corsan é de 4,12 anos. No encerramento do exercício, a dívida de curto prazo representou 4,7% da dívida total e 9,3% do saldo de caixa e equivalentes e aplicações de curto prazo, como demonstramos a seguir:



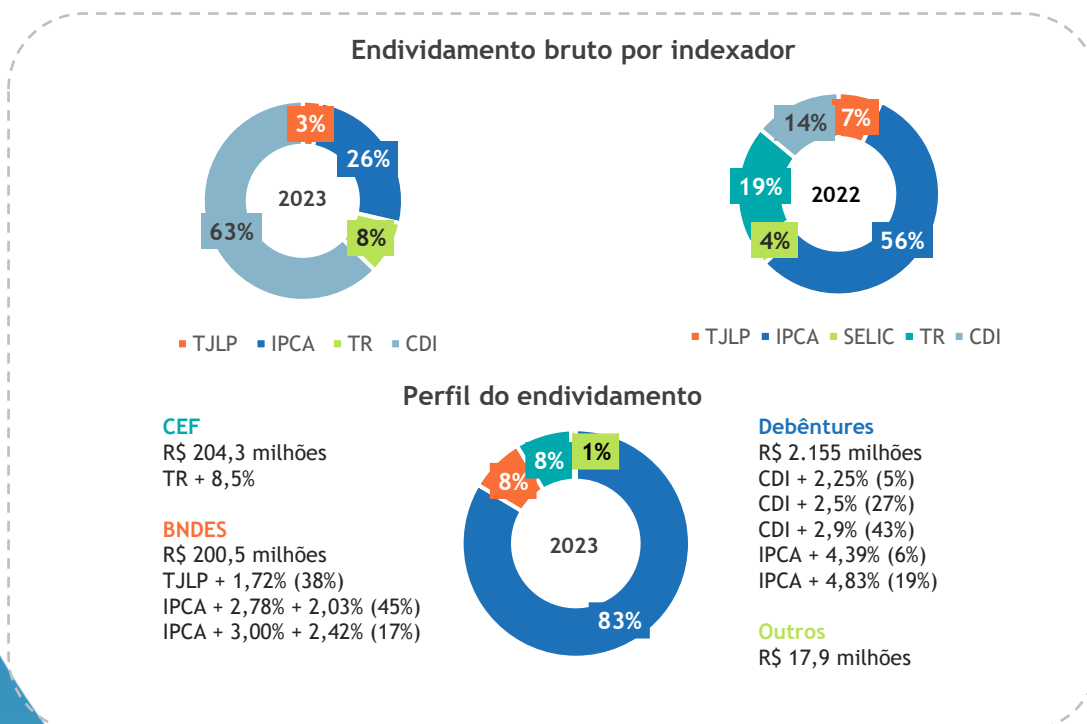
<sup>1</sup> EBITDA ajustado para afastar efeitos de margem de construção sem efeito caixa.

<sup>2</sup> Inclui custo de captação a ser amortizado.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Atualmente, a dívida financeira da Corsan está atrelada majoritariamente ao CDI. O aumento da participação do indexador é característico das linhas de financiamento da 4ª e 5ª emissão de Debêntures. Os gráficos a seguir apresentam a composição da dívida bruta por indexador:



Em razão de seus empréstimos, financiamentos e debêntures, a Corsan mantém garantias, restrições e *covenants* usuais de mercado. Neste trimestre, e ao longo do exercício de 2023, todos os *covenants* de contratos de empréstimo e financiamento foram cumpridos pela Corsan.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## RESULTADO FINANCEIRO

No 4T23, o resultado financeiro foi uma despesa líquida de R\$ 30,2 milhões ante uma despesa líquida de R\$ 20,9 milhões em 4T22. A variação se deu pela redução das receitas financeiras, que, por sua vez, origina-se de um menor rendimento e menor saldo de aplicações financeiras.

(R\$ mil)	4T23	4T22	Δ (%)	2023	2022	Δ (%)
(+) Receitas financeiras	48.806	56.335	-13,4%	218.328	239.336	-8,8%
(-) Despesas financeiras	(79.014)	(77.284)	2,2%	(257.711)	(308.715)	-16,5%
(=) Resultado financeiro líquido	(30.208)	(20.949)	44,2%	(39.383)	(69.379)	-43,2%

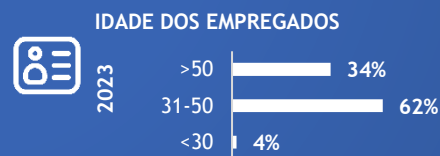
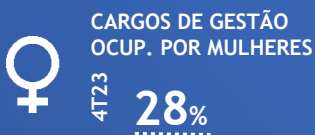
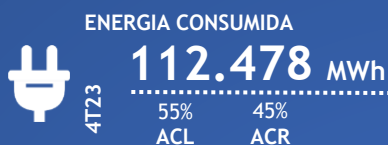
## FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

No 4T23, a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional de R\$ -6,1 milhões, representando queda de 102,51% frente ao 4T22. Justificam essa redução, principalmente, os pagamentos relacionados aos acordos de desligamento indenizado de funcionários. No 12M23, a Companhia obteve uma geração de caixa operacional inferior ao 12M22 em 7,0%. Os motivos são semelhantes àqueles apontados para a variação trimestral.

(R\$ mil)	4T23	4T22	Δ (%)	2023	2022	Δ (%)
(+) Arrecadação	1.101.635	1.060.998	3,8%	4.351.958	3.865.109	15,9%
(-) Impostos pagos	(93.638)	(106.435)	-12,0%	-403.091	-372.682	16,2%
(-) Custos e Despesas Operacionais	(1.014.123)	(710.234)	42,8%	-3.397.804	-2.648.901	23,0%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	(6.126)	244.330	-102,5%	551.063	843.526	-7,0%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

# INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS



<sup>1</sup> Total de trabalhadores ativos. Inclui empregados CLT e estagiários.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## ANEXOS

## BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	4	47.782	35.514
Aplicações financeiras	5	1.278.337	629.610
Contas a receber de clientes	6	529.790	531.899
Estoques		141.995	114.401
Tributos a recuperar		210	1.397.210
Outros créditos	11	201.490	14.002
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.199.604</b>	<b>2.722.636</b>
Aplicações financeiras	5	68.610	61.948
Contas a receber de clientes	6	10.857	5.412
Ativo fiscal diferido	23 b.	236.206	113.046
Ativos financeiros contratuais	7	181.590	675.923
Tributos a recuperar		88.088	26.021
Depósitos judiciais	16	422.553	432.938
Outros créditos	11	201.141	370.708
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>1.209.045</b>	<b>1.685.996</b>
Investimentos		287	287
Imobilizado		221.374	177.633
Ativo de contrato da concessão	9	1.999.789	1.706.238
Intangível	10	4.357.199	2.625.841
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>7.787.694</b>	<b>6.195.995</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>9.987.298</b>	<b>8.918.631</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Fornecedores e empreiteiros	12	365.718	167.980
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	123.143	151.025
Obrigações trabalhistas e sociais	14	271.937	219.737
Obrigações fiscais		65.260	53.852
Dividendos a pagar	8	149.921	1.468.371
Outras contas a pagar	15	114.593	49.685
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.090.572</b>	<b>2.110.650</b>
Fornecedores e empreiteiros	12	388.203	59.255
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	2.454.998	959.311
Provisões	16	1.049.672	1.052.503
Provisão para benefício pós-emprego	17	622.578	650.344
Outros tributos diferidos		10.620	34.356
Outras contas a pagar	15	470.461	103.959
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.996.532</b>	<b>2.859.728</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.087.104</b>	<b>4.970.378</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	18		
Capital social		1.878.540	1.878.540
Reserva de capital		17.148	17.148
Reservas de lucros		1.878.540	1.791.167
Dividendos adicionais propostos		295.565	-
Reserva de incentivo fiscal		2.690	2.690
Adiantamento para futuro aumento de capital		1.084	1.084
Ajuste de avaliação patrimonial		(173.373)	257.624
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.900.194</b>	<b>3.948.253</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>9.987.298</b>	<b>8.918.631</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## RESULTADO DO EXERCÍCIO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	19	5.106.437	3.948.164
Custos dos serviços prestados	20	<u>(3.834.883)</u>	<u>(2.562.314)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>1.271.554</u>	<u>1.385.850</u>
Despesas administrativas e gerais	20	(823.498)	(707.965)
Outras receitas operacionais	21	140.143	268.961
Outras despesas operacionais		<u>(20.372)</u>	<u>(26.640)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e tributos</b>		<u>567.827</u>	<u>920.206</u>
Receitas financeiras	22	247.929	239.336
Despesas financeiras	22	<u>(287.312)</u>	<u>(308.715)</u>
<b>Resultado financeiro</b>		<u>(39.383)</u>	<u>(69.379)</u>
<b>Resultado antes dos tributos</b>		<u>528.444</u>	<u>850.827</u>
Imposto de renda e contribuição social	23 a.	<u>102.692</u>	<u>(57.008)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>631.136</u>	<u>793.819</u>
<b>Resultado por ação</b>			
Lucro por ação - Básico (em R\$)	26	<u>0,19</u>	<u>1,19</u>
Lucro por ação - Diluído (em R\$)	26	<u>0,19</u>	<u>1,19</u>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado antes dos tributos		528.444	850.827
Ajustes para:			
Amortização e depreciação	20	229.252	193.641
Reversões para riscos cíveis e trabalhistas	16 e 20	(119.609)	(229.951)
(Reversão) Provisão de perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	6 e 20	(140.177)	1.858
Baixa de títulos do contas a receber	6 e 20	201.844	24.941
Reversão de provisões para benefício pós-emprego	21	(98.825)	(243.085)
Resultado na baixa de imobilizado, intangível e ativos de contrato		4.383	3.842
Provisão para participação nos resultados		-	64.561
Rendimentos de aplicações financeiras	22	(63.237)	(87.760)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13 e 22	93.143	105.949
Amortização do custo de captação	13	3.226	2.983
Atualização monetária de precatórios	22	(44.741)	(44.641)
Ajuste a valor presente de clientes	6 e 22	2.088	225
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	22	(42.452)	(40.502)
Atualização monetária das demandas judiciais	16 e 22	116.778	160.192
Juros e variações monetárias		-	106.715
Outros		-	141.323
		<u>670.117</u>	<u>1.011.118</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
<b>(Aumento) / Diminuição dos ativos</b>			
Contas a receber de clientes		(67.091)	(53.654)
Ativos financeiros		(7.885)	-
Estoques		(27.594)	1.101
Tributos a recuperar		1.091	(98.420)
Depósitos judiciais		10.385	(29.476)
Outros créditos		25.541	20.338
<b>Aumento / (Diminuição) dos passivos</b>			
Fornecedores e empreiteiros		173.539	61.087
Obrigações trabalhistas e sociais		52.200	58.493
Obrigações fiscais		1.626	(77.493)
Outras contas a pagar		(501.231)	91.129
Outros impostos diferidos		(23.736)	5.099
Juros pagos	13	(79.325)	(80.176)
Imposto de renda e contribuição social pagos	23 a.	<u>(66.509)</u>	<u>(55.649)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<u>161.128</u>	<u>853.497</u>

Continua na próxima página...

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(continuação)

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>			
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas		(592.152)	(549.666)
Aquisição de imobilizado		(65.673)	(64.069)
Aquisição de ativo de contrato da concessão		(743.451)	(397.423)
Aquisição de intangível	10	<u>(9.230)</u>	<u>(157.236)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>		<u>(1.410.506)</u>	<u>(1.168.394)</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	13	1.570.726	27.991
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	13	(136.321)	(115.947)
Custo de emissão de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(11.598)	-
Debêntures pagas		-	(41.158)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	1.084
Dividendos pagos	18 b.	<u>(161.161)</u>	<u>(200.538)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido usado nas atividades financiamento</b>		<u>1.261.646</u>	<u>(328.568)</u>
<b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>12.268</u>	<u>(643.465)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4	35.514	678.979
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4	<u>47.782</u>	<u>35.514</u>
<b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>12.268</u>	<u>(643.465)</u>



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

# RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONTATO:

[ri@corsan.com.br](mailto:ri@corsan.com.br)

+55 (51) 3215-5400

<https://investidores.corsan.com.br>

### SOBRE A COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN

A Corsan é responsável por construção e operação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário no estado do Rio Grande do Sul (RS). A Companhia atua em 317 de 497 municípios e possui 96,9% de universalização na disponibilidade de água potável nas áreas urbanas administradas e 22,3% de universalização em esgoto. Sua abrangência alcança cerca de 6,4 milhões de pessoas. A Corsan atua, ainda, tratando efluentes industriais e resíduos sólidos do III Polo Petroquímico, sediado em Triunfo (RS), bem como efluentes industriais produzidos pelo Complexo Automotivo Industrial da General Motors do Brasil, no município de Gravataí (RS).

### MEDIDAS NÃO CONTÁBEIS

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive “EBITDA”, “EBITDA Ajustado”. A Administração da Corsan acredita que a divulgação dessas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias do segmento de saneamento e de demais setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizadas e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

### AVISO LEGAL

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Corsan e que são, por natureza, sujeitas a riscos significativos e incertezas. As estimativas e projeções contidas neste documento envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, contingências e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da Companhia, e que podem fazer com que os resultados, desempenhos ou eventos sejam substancialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nessas declarações. As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras da Corsan e ao ambiente no qual a Companhia atuará no futuro e não são garantia de desempenho futuro. A Corsan não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pela Companhia. Ainda que a Corsan acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, as mesmas poderão se mostrar incorretas e os resultados finais podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Corsan, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



[corsanoficial](#)



[corsanoficial](#)



[corsan.oficial](#)



[Corsan\\_Oficial](#)

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Companhia Riograndense de Saneamento - Corsan ("Companhia") é uma sociedade anônima com registro de companhia aberta na categoria "B" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), desde 19 de dezembro de 1997, domiciliada no Brasil, com sede localizada na cidade de Porto Alegre – RS.

O objeto social da Companhia é realizar a construção, a operação, a exploração mercantil e a ampliação de instalações concernentes aos serviços públicos de fornecimento de água potável e coleta de esgotos sanitários; a realização de estudos, pesquisas e projetos no intuito do constante desenvolvimento de suas atividades operacionais, bem como o exercício de outras atividades afins e correlatas permitidas por lei, relativas à atividade de prestação de serviços de saneamento básico e participação em outras sociedades.

A Companhia possui 317 contratos de concessão para os municípios do Rio Grande do Sul em que atua, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Atividades Principais</u>	<u>Data de término da concessão</u>
308 Municípios (i)	Concessão Água e Esgoto	Dezembro/29 a dezembro/62
9 Municípios (ii)	Concessão Água	Outubro/31 a dezembro/62

- (i) Os municípios são: Montenegro, Farroupilha, Vacaria, Charqueadas, Camaquã, Santiago, Campo Bom, Taquara, Marau, Garibaldi, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, São Luiz Gonzaga, Flores da Cunha, Itaqui, Dois Irmãos, Estrela, Santa Vitória do Palmar, Soledade, São Lourenço do Sul, Guaporé, Lagoa Vermelha, Parobé, Carlos Barbosa, Veranópolis, Nova Prata, Taquari, Tapejara, Sarandi, Três de Maio, Encantado, Arroio do Sal, Ibirubá, Serafina Corrêa, Horizontina, Capão do Leão, Nova Petrópolis, Não-Me-Toque, São Jerônimo, Butiá, São Marcos, São Sepé, São Francisco de Paula, Três Coroas, Candelária, Arroio do Meio, Tupanciretã, Getúlio Vargas, São Sebastião do Caí, Balneário Pinhal, Arroio Dos Ratos, Júlio de Castilhos, Portão, Triunfo, Nova Santa Rita, Sananduva, Giruá, Santo Augusto, Sobradinho, São José do Norte, Feliz, Cerro Largo, Rolante, São Pedro do Sul, Antônio Prado, Nonoai, Barra do Ribeiro, Tenente Portela, Bom Retiro do Sul, Santo Cristo, Restinga Seca, Salto do Jacuí, Planalto, Agudo, Pantano Grande, Bom Jesus, Constantina, Crissiumal, Santa Bárbara do Sul, Casca, Seberi, Arvorezinha, Palmares do Sul, Chuí, Pedro Osório, Nova Bassano, Arambaré, Jaguarí, Ronda Alta, Cruzeiro do Sul, Tuparendi, Arroio do Tigre, Santo Antônio das Missões, Palmitinho, São Vicente do Sul, Itaara, Lavras do Sul, Entre-Ijuís, Chapada, Roca Sales, Boa Vista do Buricá, Condor, Porto Xavier, Paraí, Faxinal do Soturno, Cristal, Terra de Areia, Guarani das Missões, Rodeio Bonito, Ametista do Sul, Salvador do Sul, Estação, Manoel Viana, General Câmara, Barão de Cotegipe, Miraguaí, São José do Ouro, Trindade do Sul, Coronel Bicaco, Ajuricaba, Campinas do Sul, Tucunduva, Fontoura Xavier, Campo Novo, São Martinho, Nova Araçá, São Miguel das Missões, Independência, Ibiraiaras, Herval, Gaurama, Morro Reuter, Machadinho, Barros Cassal, Santana da Boa Vista, Aratiba, Capivari do Sul, Nova Esperança do Sul, Caibaté, Bossoroca, Humaitá, Sertão, Cambará do Sul, Formigueiro, Ibiaçá, Selbach, Barracão, Fortaleza Dos Valos, Pejuçara, Marcelino Ramos, Três Cachoeiras, São Nicolau, Nova Palma, Erval Seco, Dom Feliciano, Ipê, Cerrito, Chiapetta, Rondinha, Barão, Redentora, Maximiliano de Almeida, Erval Grande, Alpestre, Cândido Godói, Ciriaco, Viadutos, David Canabarro, Mostardas, Alecrim, Ilópolis, Doutor Maurício Cardoso, Jacutinga, Pinheirinho do Vale, Caiçara, Porto Lucena, Campos Borges, Mata, Esmeralda, São João da Urtiga, Santa Maria do Herval, Jaquirana, São José Dos Ausentes, Riozinho, Barra do Guarita, Dona Francisca, Paim Filho, Boqueirão do Leão, Vicente Dutra, Vila Flores, Itatiba do Sul, Vila Nova do Sul, Victor Graeff, Erebang, Liberato Salzano, Entre Rios do Sul, Colorado, Capela de Santana, São Pedro da Serra, Paverama, São Valentim, Aceguá, Cacique Doble, Cerro Grande do Sul, Caseiros, Putinga, Jaboticaba, Lagoão, Água Santa, Nova Roma do Sul, Marques de Souza, Sede Nova, Silveira Martins, Taquaruçu do Sul, Áurea, Severiano de Almeida, Faxinalzinho, São Jorge, Tiradentes do Sul, Maçambará, Amaral Ferrador, Vista Alegre, Fagundes Varela, Bom Progresso, Sertão Santana, Inhacorá, Mariano Moro, Derrubadas, São José do Inhacorá, Pinto Bandeira, Vista Gaúcha, Santo Expedito do Sul, Muitos Capões, Unistalda, Tavares, Barão do Triunfo, Dilermando de Aguiar, São José do Herval, Passa Sete, Alto Alegre, Campestre da Serra, Ivorá, Lagoa Bonita do Sul, Rio Dos Índios, Santa Margarida do Sul, Itapuca, Chuvisca, Nova Hartz. Os municípios são: Canoas, Santa Maria, Passo Fundo, Gravataí, Rio Grande, Alvorada, Viamao, Cachoeirinha, Bento Goncalves, Santa Cruz do Sul, Sapucaia do Sul, Capão da Canoa, Gramado, Ijuí, Guaíba, Santa Rosa, Lajeado, Esteio, Cachoeira do Sul, Santo Angelo, Torres, Tramandaí, Alegrete, Carazinho, Cruz Alta, Canela, Xangri-Lá, Imbé, São Borja, Venâncio Aires, Sapiranga, Panambi, Osório, Eldorado do Sul, Dom Pedrito, Estância Velha, Rosário do Sul, Cidreira, Jaguarão, Santo Antônio da Patrulha, Rio Pardo, Igrejinha, Quaraí, Caçapava do Sul, Três Passos, Encruzilhada do Sul, Arroio Grande, Tapes, Espumoso, São Francisco de Assis, Tapera, Cacequi, Pinheiro Machado, Iraí, Catuípe, Glorinha, Barra do Quaraí, Cotiporã, Braga, Pedras Altas.

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional--Continuação

- (ii) Os Campina das Missões, Canguçu, Erechim, Mariana Pimentel, Minas do Leão, Morro Redondo, Nova Bréscia, Piratini, Sentinela do Sul.

#### Mudança do controle acionário da Companhia

A Companhia era controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, que detinha 99,99% do capital social. Após os trâmites legais necessários à realização do leilão da Companhia, em 20 de dezembro de 2022 ocorreu a sessão de Leilão das ações da Companhia, com a homologação do processo publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul em 30 de dezembro de 2022. O processo foi analisado e aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a assinatura do contrato de compra e venda da Companhia e a transferência das ações para a Saneamento Consultoria S.A. ("Sanco") e para a Parsan S.A. foi finalizada em 07 de julho de 2023, data em que a Sanco assumiu o controle da Companhia.

#### Segmento Operacional

A Companhia avaliou a natureza do ambiente regulado em que opera e identificou que sua atuação tem como finalidade a prestação de serviços de saneamento (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional.

### 2. Base de preparação

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Companhia na sua gestão.

## Notas Explicativas

### 2. Base de preparação--Continuação

#### b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma.

#### c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos e incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nos seguintes itens:

- Reconhecimento e mensuração de perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 6);
- Definição de vida útil do ativo intangível (nota explicativa nº 10);
- Reconhecimento e mensuração de provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das potenciais saídas de recursos (nota explicativa nº 16);
- Provisão para benefício pós-emprego (nota explicativa nº 17), e
- Reconhecimento de receita a faturar;

#### d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 24.

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### a) Ativos intangíveis

A Companhia possui como ativos intangíveis itens relacionados ao Contrato de Concessão de Serviços e direito de exploração de infraestrutura conforme descrito no item “d”. São mensurados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, sendo está calculada de acordo com a vida útil estimada do ativo.

#### b) Redução ao valor recuperável (impairment)

##### (i) *Ativos financeiros não-derivativos*

#### Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que a contraparte pague integralmente suas obrigações de crédito.

#### Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### b) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

##### (i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

A Companhia determinou que a perda de crédito esperada é mensurada pela expectativa de perda futura através de padrões históricos de inadimplência, conforme matriz de provisões.

#### Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso para cada período dentro da sua categoria;
- Reestruturação de um valor devido em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte, ou seja, quando não há expectativa de recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

Para créditos baixados como perda, recuperados através de ações comerciais, eventuais descontos concedidos são reconhecidos no resultado financeiro.

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### b) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

##### (i) *Ativos financeiros não-derivativos--Continuação*

###### Contas a receber e ativos contratuais

A análise a seguir fornece mais detalhes sobre o cálculo das perdas de crédito esperadas relacionados ao contas a receber e ativos contratuais. A Companhia considera algumas das premissas utilizadas no cálculo dessas perdas de crédito esperadas como as principais fontes de incerteza da estimativa.

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos 36 meses, ajustadas por eventos futuros relevantes esperados. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda de crédito esperada separadamente para clientes públicos, privados e renegociados. As posições dentro de cada grupo foram segmentadas com base na característica comum de risco de crédito e status de inadimplência.

###### Impacto novo modelo de perdas de crédito esperadas sobre contas a receber

A companhia adotou a política de cálculo das perdas de crédito esperadas sobre contas a receber do grupo, que representa uma mudança em suas operações. A movimentação realizada é composta pela reversão das perdas de créditos esperadas no montante de R\$ 140.177, e as baixas liquidadas de recuperação superiores a 36 meses, no montante de R\$ 201.844.

As alterações de exposição da Companhia ao risco de crédito durante o exercício estão descritas na nota explicativa nº 24.

##### (ii) *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação é realizado o teste de redução ao valor recuperável do ativo.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### b) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

##### (ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Em virtude da interdependência dos sistemas e da metodologia de subsídio cruzado, aplicável às localidades e à prestação de serviços de saneamento básico, e que faz com que a tomada de decisões na Companhia seja centralizada e baseada nas informações consolidadas da Corsan, a Administração entende possuir uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC).

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

#### c) Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura

A Companhia adotou a prática contábil de ativar o preço total da delegação do serviço público (outorga) como um ativo intangível, em contrapartida a um passivo (quando aplicável), dos valores futuros a pagar ao Poder Concedente, ou seja, o contrato de concessão é considerado como um contrato não executório.

A infraestrutura recebida e/ou construída pelo concessionário não é registrada como ativo imobilizado, porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. Os contratos preveem apenas acesso a esses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas no contrato. Nos termos dos contratos de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e podendo operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante um determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de construção.

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### c) Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura--Continuação

A Companhia reconhece para alguns contratos um crédito a receber do poder concedente (municípios) quando possui direito incondicional de receber um montante financeiro ao final da concessão a título de indenização pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão. Para as demais controladas, não estão previstos nos contratos de concessão qualquer remuneração, mas sim o direito de cobrar o usuário pelos serviços prestados, portanto, essas controladas, reconhecem um ativo intangível à medida que a construção e/ou melhoria são realizadas.

No caso da Companhia não está previsto no contrato de concessão qualquer remuneração ao final do prazo de exploração da infraestrutura, portanto nenhum ativo financeiro foi reconhecido nas demonstrações financeiras.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e ampliação em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo.

A Companhia aplicou a política de margem de construção, que a partir deste exercício passa a ser próxima a zero.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor.

#### d) Capitalização dos custos dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Os custos dos empréstimos, financiamentos e debêntures atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria.

#### e) Benefícios a empregados

##### (i) *Benefício de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### e) Benefícios a empregados--Continuação

##### (ii) *Benefício pós-emprego - Planos de saúde*

A Companhia oferece a seus colaboradores planos de saúde compatíveis com o mercado, onde a Companhia é copatrocinadora do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido aos seus cônjuges e dependentes. Os custos com contribuições mensais definidas feitas pela Companhia são reconhecidos mensalmente no resultado respeitando o regime de competência.

Os custos, as contribuições e o passivo atuarial relacionados a estes planos são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuário independente.

##### (iii) *Benefício de aposentadoria*

Os estudos atuariais realizados para dimensionar as obrigações e custos dos benefícios de aposentadoria e assistência à saúde têm a finalidade de atender às exigências de contabilização de passivos/ativos resultantes dos benefícios oferecidos pelas empresas aos seus empregados, considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) / IAS 19.

Os cálculos atuariais efetuados para dimensionar todas estas obrigações são realizados tendo como base parâmetros técnicos (premissas atuariais, demográficas, econômicas e financeiras) que são reavaliados periodicamente visando atestar sua aderência à massa de participantes do plano.

#### f) Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

#### g) Receita de contrato com cliente

A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir:

##### (i) *Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto*

A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes.

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### g) Receita de contrato com cliente--Continuação

##### (i) *Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto*--Continuação

A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água.

##### (ii) *Outros serviços indiretos de água e esgoto*

A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se, principalmente à prestação de serviços de ligação de água ou esgoto, instalações de hidrômetros e religação de água, sendo as obrigações de desempenho atendidas na conclusão de cada serviço prestado, e a receita reconhecida neste momento.

##### (iii) *Receitas de construção ativo intangível*

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria dos contratos de concessão é reconhecida baseada no estágio da obra realizada. Essa receita é composta pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é próxima a zero.

#### h) Ativos financeiros contratuais

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com o Cliente, segundo o método de porcentagem de conclusão (POC). O percentual concluído é definido conforme estágio de execução com base no cronograma físico-financeiro de cada contrato.

Em contrapartida a Companhia reconhece um crédito a receber do poder concedente (municípios) quando possui direito incondicional de receber um montante financeiro ao final da concessão a título de indenização pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão. Estes créditos a receber são classificados no ativo não circulante, tendo como base a data de encerramento das concessões.

Esses ativos financeiros estão registrados pelo valor presente do direito e são calculados com base no valor líquido dos ativos construídos pertencentes à infraestrutura que serão indenizados pelo poder concedente, descontados pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### i) Tributos

#### (i) *Imposto de renda e contribuição social*

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Além disso, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

#### Imposto corrente

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

#### Imposto diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício diferidos são reconhecidos tendo como base os prejuízos fiscais, a base negativa da Contribuição Social, e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e aos valores utilizados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social descritas acima, compreendem o Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### i) Tributos--Continuação

##### (i) *Imposto de renda e contribuição social--Continuação*

###### Exposições fiscais

Na determinação do Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferidos a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de Imposto de Renda tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para Imposto de Renda no passivo está adequada com relação a todos os exercícios fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com Imposto de Renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

##### (ii) *Tributos sobre prestações de serviços*

O PIS e COFINS do exercício são calculados com base nas alíquotas de 1,65% para PIS e 7,60% para COFINS, no mesmo sentido que geram créditos sobre as aquisições de mercadorias e serviços utilizados nas operações da Companhia.

#### j) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### j) Instrumentos financeiros--Continuação

##### (i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

##### Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios utilizado para a gestão desses ativos financeiros.

Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPJ”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### j) Instrumentos financeiros--Continuação

##### (i) *Reconhecimento e mensuração inicial*--Continuação

###### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

##### (ii) *Mensuração subsequente*

###### Ativos financeiros

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros da Companhia são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

São apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

###### Passivos financeiros

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros da Companhia são classificados na seguinte categoria:

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### j) Instrumentos financeiros--Continuação

##### (ii) *Mensuração subsequente*--Continuação

- Passivos financeiros ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

##### (iii) *Desreconhecimento*

###### Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### j) Instrumentos financeiros--Continuação

##### (iii) *Desreconhecimento--Continuação*

###### Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

##### (iv) *Compensação*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, ou seja, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

##### (v) *Receitas financeiras e despesas financeiras*

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras, juros e multa recebidos ou auferidos, atualização de precatórios, variações cambiais ativas e ajuste a valor presente de ativos financeiros.

As despesas financeiras abrangem despesas com encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, descontos concedidos, juros e taxas sobre outras obrigações, impostos sobre receitas financeiras (PIS/COFINS) e ajuste a valor presente de clientes.

#### k) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### l) Resultado por ação básico e diluído

O Resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício.

O Resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

#### m) Demonstrações de valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

#### n) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

A companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações que são válidas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão vigentes.

Alterações no CPC 50 (IFRS 17), CPC 23 (IAS 8), CPC 26 (R1) e CPC 32 (IAS 12).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias, tais como:

- IFRS 17 Contrato Seguros (equivalente ao CPC 50 - Contrato de Seguros) – é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguros, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação, que substitui o IFRS 04 (equivalente CPC 11). A norma se aplica a todos os contratos de seguro;
- Alteração IAS 8 Definições de estimativas contábeis - Esclarecimentos a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros, além de esclarecer como entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. (equivalente ao CPC 23);

## Notas Explicativas

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### n) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023--Continuação

- Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2. - Orientações e exemplos para ajudar as entidades a aplicarem julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis (equivale ao CPC 26 (R1));
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação - Alterações do IAS 12 – Estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos passivos de desativação. (equivale ao CPC 32- Tributos sobre o lucro); e
- Reforma tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12 (equivale ao CPC 32- Tributos sobre o lucro) as alterações foram introduzidas em respostas as regras do Pilar Dois da OCDE sobre BPES e pode impactar o imposto diferido e necessidade de divulgação para entidade afetadas.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### o) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 16 - Passivo de locação em um Sale and Leaseback - Transação de venda retroarrendamento (equivalente CPC 06);
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Acordo de financiamentos de fornecedores (equivalente aos CPC 03 e CPC 40 (R1) respectivamente).

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	-	1
Depósitos bancários	47.782	35.513
	<u>47.782</u>	<u>35.514</u>

**Notas Explicativas****5. Aplicações financeiras**

<b>Modalidade</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Fundo de investimento Especial	47.996	592.735
Fundo de investimento Premium	9.637	7.074
Fundo de investimento Absoluto	1.394	1.256
Fundo CEF	65.640	90.493
Fundo SAFIRA	1.156.740	-
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	65.540	-
	<u>1.346.947</u>	<u>691.558</u>
Circulante	1.278.337	629.610
Não circulante	68.610	61.948

A rentabilidade média atrelada ao CDI dos fundos de investimento e aplicações disponíveis é em média 98,42% do CDI em 31 de dezembro de 2023. (98,45% de 31 de dezembro de 2022).

A carteira dos fundos de investimentos onde a Companhia detém, correspondem a aplicações em outros fundos de investimento multimercado de crédito privado, não exclusivo. O fundo é registrado junto à CVM.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 22 - Instrumentos financeiros.

**6. Contas a receber de clientes**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Serviços de água e esgoto	451.639	611.725
Receita a faturar de serviços de água e esgoto	148.613	125.368
(-) Perdas de crédito esperadas	(59.605)	(199.782)
	<u>540.647</u>	<u>537.311</u>
Circulante	529.790	531.899
Não circulante	10.857	5.412

## Notas Explicativas

## 6. Contas a receber de clientes--Continuação

Os vencimentos das contas a receber dos serviços de água e esgoto em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão assim representados:

Classe de consumidor	Saldos a vencer	Saldos vencidos			Total	Total em 2023
		Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 181 a 365 dias		
Residencial	203.306	112.910	27.053	139.963	343.269	
Comercial	25.751	16.471	4.340	20.811	46.562	
Industrial	7.584	1.283	187	1.470	9.054	
Setor público	14.770	2.775	143	2.918	17.688	
Subtotal consumidores	251.411	133.439	31.723	165.162	416.573	
Renegociações (i)	35.066	-	-	-	35.066	
	286.477	133.439	31.723	165.162	451.639	

Classe de consumidor	Saldos a vencer	Saldos vencidos				Total	Total em 2022
		Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 dias	Mais de 731 dias		
Residencial	194.803	111.182	26.158	41.083	107.359	285.782	480.585
Comercial	29.903	16.677	3.924	6.162	16.104	42.867	72.770
Industrial	4.444	2.479	583	916	2.394	6.372	10.816
Setor público	11.878	3.798	400	606	2.443	7.247	19.125
Subtotal consumidores	241.028	134.136	31.065	48.767	128.300	342.268	583.296
Renegociações (i)	28.429	-	-	-	-	-	28.429
	269.457	134.136	31.065	48.767	128.300	342.268	611.725

- (i) O saldo na linha de renegociações em 31 de dezembro de 2023 está líquido do ajuste a valor presente no valor de R\$ 5.373 calculados individualmente para cada fatura com base na taxa média de 1,00% a.a. (R\$ 3.285 e 1% a.a. em 31 de dezembro de 2022). Em 31 de dezembro de 2023, foram registrados no resultado do exercício o montante líquido de R\$ 2.088 de ajuste a valor presente (R\$ 225 em 31 de dezembro de 2022).

Os saldos acima de 366 dias foram baixados, em virtude da alteração da política de PECLD no grupo.

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes tem as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Natureza	Saldo em 2022	Resultado		Saldo em 2023
		Adições	Reversões	
Privado (ii)	(196.500)	(86.150)	225.211	(57.439)
Público	(3.282)	(667)	1.783	(2.166)
	(199.782)	(86.817)	226.994	(59.605)

Natureza	Saldo em 2021	Resultado		Saldo em 2022
		Adições	Reversões	
Privado (ii)	(195.943)	(4.632)	4.075	(196.500)
Público	(1.981)	(1.301)	-	(3.282)
	(197.924)	(5.933)	4.075	(199.782)

## Notas Explicativas

### 6. Contas a receber de clientes--Continuação

As baixas e recuperações de títulos têm as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Natureza	Resultado		Total em 2023
	Baixas	Recuperações (iii)	
Privado (ii)	(198.403)	15.346	(183.057)
Público	(18.787)	-	(18.787)
	<u>(217.190)</u>	<u>15.346</u>	<u>(201.844)</u>

Natureza	Resultado		Total em 2022
	Baixas	Recuperações (iii)	
Privado (ii)	(24.836)	-	(24.836)
Público	(105)	-	(105)
	<u>(24.941)</u>	<u>-</u>	<u>(24.941)</u>

(ii) A companhia compreende as categorias residencial, comercial e industrial.

(iii) Títulos anteriormente baixados para o resultado foram recuperados com ação da Companhia por meio de cobranças e acordos que resultaram em novos parcelamentos ou recebimento de caixa.

### 7. Ativos financeiros contratuais

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2023, R\$ 181.590 a receber do poder concedente, referente ao montante esperado de ressarcimento do valor residual da infraestrutura ao final das concessões (R\$ 675.923 em 31 de dezembro de 2022). Este valor foi ajustado ao respectivo valor presente no reconhecimento inicial, tendo sido descontado pelo custo médio ponderado de capital, conforme segue:

	2023	2022
Ativos financeiros contratuais (i)	486.640	1.533.412
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(305.050)	(857.489)
	<u>181.590</u>	<u>675.923</u>
Não circulante	181.590	675.923

(i) Refere-se à parcela das contas a receber reconhecida pelo regime de competência, adotando o método de apropriação de estágio de conclusão de obra através dos custos incorridos, que será faturado na cadência do acordo comercial estabelecido nos contratos de concessão.

(ii) Refere-se à parcela equivalente ao montante esperado de ressarcimento do valor residual da infraestrutura ao final das concessões pelo poder concedente. Este valor foi ajustado ao respectivo valor presente no reconhecimento inicial, tendo sido descontado pelo custo médio ponderado de capital atrelado a taxa WACC 8,61% a.a, ou 0,69% a.m. (8,04% a.a ou 0,65% em 31 de dezembro de 2022)

## Notas Explicativas

### 8. Transações com partes relacionadas

#### Remuneração de pessoal-chave da administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave estão registradas no resultado do exercício pelo regime de competência, e inclui salários e benefícios diretos e indiretos. Em 31 de dezembro de 2023, as respectivas remunerações totalizaram um montante de R\$ 4.760 (R\$ 3.490 em 31 de dezembro de 2022).

#### Controladora

A controladora final da Companhia é a Arcos Saneamento e Participações Ltda. e a controladora direta é a Saneamento Consultoria S.A. ("Sanco") que detêm 53,11% das ações ordinárias e 72,60% das ações que representam o capital social votante. A Companhia também tem como controladora indireta a Aegea Saneamento e Participações S.A que detêm 75,0% das ações que representam o capital social da Sanco.

#### Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas, companhias a eles relacionadas e companhias do mesmo grupo econômico, e tais transações são realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

**Notas Explicativas****8. Transações com partes relacionadas--Continuação**Outras transações com partes relacionadas--Continuação

As operações efetuadas durante os exercícios são demonstradas no quadro a seguir:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
<b>Aquisições de ativo de contrato da concessão no exercício</b>		
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	58.060	-
<b>Passivo circulante</b>		
<b>Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 12)</b>		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	26.545	-
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	18.312	-
	44.857	-
<b>Outras contas a pagar partes relacionadas (c)</b>		
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A.	1.802	-
Águas de Camboriú Saneamento SPE S. A	46	-
Águas de São Francisco do Sul SPE S.A.	59	-
Águas do Mirante S. A	159	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	71	-
Águas Guariroba S. A	46	-
	2.183	-
<b>Dividendos a pagar</b>		
Municípios do Rio Grande do Sul	226	-
Estado do Rio Grande do Sul	-	1.356.775
Parsan S.A.	149.077	-
Saneamento Consultoria S.A.	618	-
	149.921	1.356.775
<b>Passivo não circulante</b>		
<b>Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 12)</b>		
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	388.203	59.254
	585.164	1.416.029
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Custos e Despesas</b>		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	76.574	-
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	123.426	-
	200.000	-

- (a) Refere-se à serviços administrativos prestados pelo centro de serviços compartilhados. Os serviços em questão se resumem a: contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos.
- (b) Refere-se à contratação de serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário.
- (c) Refere-se à repasse de gastos administrativos e operacionais.

## Notas Explicativas

### 9. Ativo de contrato da concessão

	<u>2023</u>		<u>2022</u>		
Ativo de contrato da concessão	1.999.789		1.706.238		
	<u>2022</u>		<u>2023</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Adições (j)</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Custo</u>
Ativo de contrato da concessão	1.706.238	1.125.831	(2.058)	(830.222)	1.999.789
	<u>2021</u>		<u>2022</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Adições (j)</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Custo</u>
Ativo de contrato da concessão	1.509.699	475.279	(1.824)	(276.916)	1.706.238

- (j) Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures são capitalizados nos ativos qualificáveis, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram capitalizados R\$ 27.954 (R\$ 17.141 em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente o valor apresentado contém o saldo em 31 de dezembro de 2023 de indenização por desapropriação no montante de R\$ 1.279.

O valor das adições refere-se aos investimentos realizados pela Companhia na construção e melhoria das infraestruturas para o fornecimento e tratamento de água e esgoto, os quais estão vinculados ao objeto dos contratos de concessão e são reclassificados para o intangível no momento de sua ativação.

### 10. Intangível

Os valores registrados a título de intangível referem-se, substancialmente, ao direito de exploração da infraestrutura da concessão e apresenta as seguintes composições:

#### a) Composição dos saldos

<u>Ativo</u>	<u>Vida útil (em anos)</u>	<u>Taxa média anual</u>	<u>2023</u>			<u>2022</u>
			<u>Custo</u>	<u>(-) Amortização</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
<b>Direito de exploração da infraestrutura</b>						
Outorga / Contrato de concessão	40	2,5%	531.013	(3.973)	527.040	-
Instalações técnicas de saneamento	50	2,0%	3.850.871	(792.655)	3.058.216	2.128.315
Edificações de estações de tratamento	50	2,0%	533.794	(92.774)	441.020	214.050
Máquinas e equipamentos	de 10 a 15	8,3%	427.529	(147.502)	280.027	241.331
			<u>5.343.207</u>	<u>(1.036.904)</u>	<u>4.306.303</u>	<u>2.583.696</u>
<b>Software</b>						
Licença de uso de Software	05	20,0%	51.694	(798)	50.896	42.145
			<u>51.694</u>	<u>(798)</u>	<u>50.896</u>	<u>42.145</u>
			<u>5.394.901</u>	<u>(1.037.702)</u>	<u>4.357.199</u>	<u>2.625.841</u>

## Notas Explicativas

## 10. Intangível--Continuação

a) Composição dos saldos--continuação

Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	2022			2021
			Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
<b>Direito de exploração da infraestrutura</b>						
Instalações técnicas de saneamento	50	2,0%	2.782.635	(616.869)	2.165.766	1.936.293
Edificações de estações de tratamento	50	2,0%	295.407	(81.358)	214.049	219.645
Máquinas e equipamentos	de 10 a 15	8,3%	365.102	(120.721)	244.381	201.077
			<u>3.443.144</u>	<u>(818.948)</u>	<u>2.624.196</u>	<u>2.357.015</u>
<b>Software</b>						
Licença de uso de <i>Software</i>	05	20,0%	42.464	(319)	42.145	22.812
			<u>42.464</u>	<u>(319)</u>	<u>42.145</u>	<u>22.812</u>
			<u>3.485.608</u>	<u>(819.267)</u>	<u>2.666.341</u>	<u>2.379.827</u>

b) Movimentação do custo

Ativo	2022	2023			Custo
	Custo	Adições	Baixa	Transferências (i)	
<b>Direito de exploração da infraestrutura</b>					
Outorga/Contrato de concessão	-	531.013	-	-	531.013
Instalações técnicas de saneamento	2.782.635	760.809	(3.584)	311.011	3.850.871
Edificações de estações de tratamento	295.407	24.725	-	213.662	533.794
Máquinas e equipamentos	365.102	44.688	(415)	18.154	427.529
	<u>3.443.144</u>	<u>1.361.235</u>	<u>(3.999)</u>	<u>542.827</u>	<u>5.343.207</u>
<b>Software</b>					
Licença de uso de <i>Software</i>	42.464	9.230	-	-	51.694
	<u>42.464</u>	<u>9.230</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>51.694</u>
	<u>3.485.608</u>	<u>1.370.465</u>	<u>(3.999)</u>	<u>542.827</u>	<u>5.394.901</u>

## Notas Explicativas

## 10. Intangível--Continuação

b) Movimentação do custo--Continuação

Ativo	2021	2022			
	Custo	Adições	Baixa	Transferências	Custo
<b>Direito de exploração da infraestrutura</b>					
Instalações técnicas de saneamento	2.442.398	91.322	(14.108)	263.023	2.782.635
Edificações de estações de tratamento	291.017	235	-	4.155	295.407
Máquinas e equipamentos	299.749	42.961	(340)	22.732	365.102
	<u>3.033.164</u>	<u>134.518</u>	<u>(14.448)</u>	<u>289.910</u>	<u>3.443.144</u>
<b>Software</b>					
Licença de uso de <i>Software</i>	22.812	18.319	-	1.333	42.464
	<u>22.812</u>	<u>18.319</u>	<u>-</u>	<u>1.333</u>	<u>42.464</u>
	<u>3.055.976</u>	<u>152.837</u>	<u>(14.448)</u>	<u>291.243</u>	<u>3.485.608</u>

c) Movimentação da amortização

Ativo	2022	2023			Amortização acumulada
	Amortização acumulada	Adições	Baixa	Transferências	
<b>Direito de exploração da infraestrutura</b>					
Outorga/Contrato de concessão	-	(3.973)	-	-	(3.973)
Instalações técnicas de saneamento	(654.320)	(144.176)	1.285	4.556	(792.655)
Edificações de estações de tratamento	(81.357)	(11.417)	-	-	(92.774)
Máquinas e equipamentos	(123.771)	(21.886)	389	(2.234)	(147.502)
	<u>(859.448)</u>	<u>(181.452)</u>	<u>1.674</u>	<u>2.322</u>	<u>(1.036.904)</u>
<b>Software</b>					
Licença de uso de <i>Software</i>	(319)	(479)	-	-	(798)
	<u>(319)</u>	<u>(479)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(798)</u>
	<u>(859.767)</u>	<u>(181.931)</u>	<u>1.674</u>	<u>2.322</u>	<u>(1.037.702)</u>

**Notas Explicativas****10. Intangível--Continuação**c) Movimentação da amortização

Ativo	2021	2022			Amortização acumulada
	Amortização acumulada	Adições	Baixa	Transferências	
<b>Direito de exploração da infraestrutura</b>					
Instalações técnicas de saneamento	(506.105)	(123.272)	12.415	93	(616.869)
Edificações de estações de tratamento	(71.372)	(10.267)	-	281	(81.358)
Máquinas e equipamentos	(98.672)	(19.375)	327	(3.001)	(120.721)
	<u>(676.149)</u>	<u>(152.914)</u>	<u>12.742</u>	<u>(2.627)</u>	<u>(818.948)</u>
<b>Software</b>					
Licença de uso de <i>Software</i>	-	(319)	-	-	(319)
	<u>-</u>	<u>(319)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(319)</u>
	<u>(676.149)</u>	<u>(153.233)</u>	<u>12.742</u>	<u>(2.627)</u>	<u>(819.267)</u>

- (i) Refere-se a transferência do montante de R\$ 542.827 dos saldos de ativos financeiros contratuais. A transferência decorre do alongamento dos 180 contratos já aditados junto aos municípios, com a postergação do prazo de concessão para 2062, gerando aumento na vida útil dos contratos e, conseqüentemente, redução no saldo residual de ativo financeiro contratual a ser reembolsado pelo poder concedente.

A Companhia não identificou qualquer indicativo ou evidência que justificasse a necessidade de testar o *impairment* dos bens com vida útil definida em 31 de dezembro de 2023.

**11. Outros Créditos**

	2023	2022
Precatórios a receber (i)	352.498	344.176
Outros	50.133	40.534
	<u>402.631</u>	<u>384.710</u>
Circulante	201.490	14.002
Não circulante	201.141	370.708

- (i) Precatórios a receber:

Os valores referem-se a ações movidas pela Companhia, para as quais já foram emitidos precatórios, e que resultaram em indenizações conforme a natureza do processo.

## Notas Explicativas

### 11. Outros Créditos--Continuação

#### Novo Hamburgo

Serviço da dívida: por força de decisão judicial exarada no processo nº 001/1.15.0168335-8, restou o Município de Novo Hamburgo condenado a indenizar a Companhia pelo ressarcimento dos financiamentos contraídos para a prestação dos serviços de saneamento que eram executados no Município de Novo Hamburgo. O valor deste precatório já foi integralmente recebido Indenização ao patrimônio: a ação judicial nº 001/1.05.0286812-4, discutiu a indenização relativa ao patrimônio que a Companhia detinha no Município de Novo Hamburgo, afetado à prestação do respectivo serviço, no montante de R\$ 18.250.

Faturas de água: por força de decisão judicial exarada no processo nº 001/1.05.0286844-2, restou o Município de Novo Hamburgo condenado a pagar para à Companhia faturas de água devidas pelo Município no período de 12/1998 a 12/2016. O município de Novo Hamburgo está em regime especial de pagamento de precatórios e deverá liquidar estes precatórios até o final de 2029 no montante de R\$ 169.156.

#### União

O trânsito em julgado do RE 342314/RS, que julgou definitivamente a questão envolvendo a imunidade tributária, ocorreu em 28 de maio de 2020. Em 05 de abril de 2021, a União apresentou impugnação ao cumprimento de sentença contra a fazenda pública contestando o valor apresentado pela Companhia.

Com a finalização do processo de privatização da Companhia, a condição de imunidade tributária ao imposto de renda sobre o Lucro que a Companhia estava submetida, cessou. Portanto, a partir data da privatização, o processo foi transferido para o Estado, no montante R\$ 165.092.

#### Outros precatórios a receber

A Companhia ainda possui outros precatórios a receber, contudo, em função do grande volume credores aguardando os pagamentos por esses órgãos, estima-se um risco para o recebimento, por esse motivo nenhum ativo foi reconhecido.

### 12. Fornecedores e empreiteiros

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores de materiais e serviços	320.861	167.981
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	433.060	59.254
	<u>753.921</u>	<u>227.235</u>
Circulante	365.718	167.980
Não circulante	388.203	59.255

**Notas Explicativas****13. Empréstimos, financiamentos e debêntures**

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento final dos contratos</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Valor desembolsado</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Projeto BNDES	IPCA + 4,75% a 5,33%, TJLP + 1,72% a 2,12% TR + 7,70% a	Julho/27 a agosto/38	505.277	308.503	200.500	226.621
Projeto CEF	9,00%	Abril/28 a novembro/41	637.770	313.174	222.187	216.811
Debêntures	CDI + 2,25% a 2,90%	Fevereiro/26 a dezembro/28	1.650.000	1.650.000	1.617.972	155.169
Debêntures	IPCA + 4,39% a 4,83%	Fevereiro/28 a Fevereiro/31	450.000	450.000	537.482	511.735
					<u>2.578.141</u>	<u>1.110.336</u>
Circulante					123.143	151.025
Não circulante					2.454.998	959.311

**Cronograma de amortização da dívida**

As parcelas classificadas no passivo não circulante no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 têm o seguinte cronograma de vencimento:

**Cronograma de amortização da dívida – empréstimos e financiamentos**

	<u>2023</u>
2025	56.118
2026	57.280
2027	47.016
2028	36.785
2029 em diante	167.926
	<u>365.125</u>

**Cronograma de amortização da dívida – debêntures**

	<u>2023</u>
2025	129.451
2026	713.179
2027	91.951
2028	1.008.223
2029 em diante	172.328
	<u>2.115.132</u>
Custo de captação (não circulante)	(25.259)
<b>Total</b>	<u><u>2.454.998</u></u>

**Notas Explicativas****13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**

<b>Movimentação das dívidas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Saldo inicial	1.110.336	1.152.395
Captações	1.570.726	27.991
(-) Pagamentos do principal	(136.321)	(115.947)
(-) Pagamentos de juros	(79.325)	(80.176)
Provisão de juros (nota explicativa nº 22)	93.143	105.949
Juros capitalizados no ativo de contrato da concessão	27.954	17.141
(-) Custo de captação do exercício	(11.598)	-
Amortização do custo de captação do exercício	3.226	2.983
<b>Saldo final</b>	<b>2.578.141</b>	<b>1.110.336</b>

O saldo do custo de captação em 31 de dezembro de 2023 totaliza o montante de R\$ 25.262 (R\$ 16.890 em 31 de dezembro de 2022).

a) Debêntures

No mês de março de 2021, a Corsan efetivou a sua 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em três séries, sendo a 1ª série institucional no valor de R\$ 150.000, com encargos atrelados ao CDI, 2ª série e 3ª série incentivadas (Portarias MDR 3.225/2020 e 3.226/2020) nos valores de R\$ 115.000 e R\$ 335.000, para distribuição pública com esforços restritos, no valor nominal total de R\$ 600.000, com amortizações anuais após carência sendo a 1ª parcela a partir de fevereiro de 2023 e juros semestrais atrelado ao IPCA serem pagos a partir de agosto de 2021. A operação de debêntures não possui garantias.

Em dezembro de 2023, a Companhia realizou a sua 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações de espécie quirografária, em duas séries, totalizando 1,5 milhão de debêntures para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, no valor nominal total de R\$ 1.500.000, com pagamento de juros semestrais e amortizações “bullet” em 2026 e 2028. A operação de debêntures não possui garantias, e são atrelados aos encargos de CDI.

b) Projeto CEF

Entre agosto de 2007 e dezembro de 2017, a Companhia celebrou contratos de financiamentos de longo prazo junto à CEF, no montante total de R\$ 637.770 para fazer frente ao seu programa de investimentos, dos quais R\$ 313.174 já foram desembolsados. Os financiamentos têm vencimentos entre abril de 2028 e novembro de 2041. As garantias relacionadas às operações são o Penhor dos Direitos Emergentes da Concessão e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

A Companhia solicitou junto aos contratos de Financiamento com CEF, em destaque à Cláusula vigésima primeira que versa sobre liquidação antecipada / amortizações extraordinárias, referente a liquidação antecipada dos contratos 0189.616-10/2007, 0189.771-05/2007 e 0192.060-65/2007.

## Notas Explicativas

### 13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

#### c) Projeto BNDES

Entre janeiro de 2012 e outubro de 2018, a Companhia contratou financiamentos junto ao BNDES, com a finalidade de investimentos nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios de atuação no valor nominal total de R\$ 505.277, dos quais R\$ 308.503 já foram desembolsados. Os financiamentos têm vencimentos entre julho de 2027 e outubro de 2038. As garantias relacionadas às operações são a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

Em novembro de 2023, a companhia liquidou o contrato com BNDES destinado a Capital de Giro, no valor nominal total de R\$ 100.000.

A Companhia mantém em seus empréstimos, financiamentos e debêntures, garantias, restrições e covenants usuais de mercado. Todas as cláusulas restritivas, quantitativas e qualitativas, referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo cumpridas integralmente em 31 de dezembro de 2023.

### 14. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Salários	904	6.618
Participações em Resultados	52.848	64.758
Encargos e benefícios	26.170	51.032
Férias	65.832	92.437
13º Salário	-	4.892
Indenizações (i)	126.183	-
	<u>271.937</u>	<u>219.737</u>

(i) Provisão estimada em virtude de cláusula prevista em acordo coletivo de trabalho ("ACT") da Companhia referente a indenização compensatória para funcionários que pediram para ter seu vínculo empregatício encerrado antes do término da estabilidade de 18 meses, sendo a provisão equivalente ao período de estabilidade não trabalhado, conforme prevê o ACT.

### 15. Outras contas a pagar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Direito de outorga a pagar	39.984	-
Arrendamento mercantil (i)	19.143	11.987
Contratos de repasse (ii)	135.752	136.320
P.E.D Funcorsan (iii)	381.536	-
Outras contas a pagar	8.639	5.337
	<u>585.054</u>	<u>153.644</u>
Circulante	114.593	49.685
Não circulante	470.461	103.959

## Notas Explicativas

### 15. Outras contas a pagar--Continuação

Os contratos junto aos municípios estão sendo aditados com a postergação do prazo de concessão para 2062. Em 31 de dezembro de 2023 já foram aditados 180 contratos entre a Companhia e os municípios. Em decorrência do aditamento, foram reconhecidos o montante de outorga a pagar. O montante a pagar pela Companhia é de R\$ 39.984 em 31 de dezembro de 2023 e é devido aos municípios do Rio Grande do Sul – RS com vencimentos entre outubro de 2023 e abril de 2024.

(i) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a movimentação dos passivos de arrendamentos está demonstrado conforme abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	11.987	24483
Adições	27.128	20.971
Pagamentos	(21.038)	(20.521)
Baixa	(268)	(14.660)
AVP	1334	1714
	<u>19.143</u>	<u>11.987</u>
Circulante	14.068	10.090
Não circulante	5.075	1.897

(ii) A Companhia assinou contratos em outubro de 2011 junto à União para recebimento de recursos a fundo perdido para aplicação em investimentos de água e esgoto. O valor de R\$ 97.988 inscrito no passivo não circulante refere-se a obras em andamento ou em fase de conclusão.

O valor de R\$ 34.111 corresponde à previsão contratual da Companhia junto ao município de Canoas que foi repactuada no Termo Aditivo ao Contrato de Programa assinado em dezembro de 2021, que ajustou a destinação desse recurso a importantes obras de saneamento básico e preservação do meio ambiente, como o projeto e implantação do Parque Nacional Fazenda Guajuviras, obras em redes de drenagem pluvial e obras na central de triagem de resíduos sólidos do município a serem executadas pela Prefeitura Municipal.

O montante remanescente de R\$ 3.653 refere-se ao Convênio Focem 04/13. A Companhia assinou o Convênio para a implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Aceguá, com o objetivo de elevar o índice de tratamento de esgoto do município para 100%.

(iii) O saldo a pagar referente à Fundação Corsan foi assinado em dezembro de 2023, para equacionamento do déficit apurado no Plano BD nº 001 no exercício de 2021. O referido plano abrange os funcionários da Companhia. Este contrato tem o vencimento final em maio/2045 e seus pagamentos são realizados mensalmente, com início em dezembro de 2023. Os valores são corrigidos com base no INPC + juros de 4,74% a.a.

### 16. Depósitos judiciais e provisões

A Companhia é parte e, está se defendendo nas respectivas esferas, em autos de infração, processos administrativos e/ou judiciais, notificações e reclamações decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis e trabalhistas.

A Companhia, com base nas avaliações dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes dos riscos cíveis e trabalhistas que está exposto, assim como, vem mantendo seus compromissos de depositar recursos judicialmente, quando requerido nos andamentos processuais.

**Notas Explicativas****16. Depósitos judiciais e provisões--Continuação**

Natureza	Depósitos judiciais		Provisões	
	2023	2022	2023	2022
Cíveis	78.676	60.561	153.717	176.411
Trabalhistas	343.877	372.377	895.955	876.092
	<u>422.553</u>	<u>432.938</u>	<u>1.049.672</u>	<u>1.052.503</u>

Movimentação das provisões

Natureza	2022	Resultado		Atualização monetária	2023
		Adições	Reversões		
Cíveis	176.411	55.919	(74.503)	(4.110)	153.717
Trabalhistas	876.092	175.987	(277.012)	120.888	895.955
	<u>1.052.503</u>	<u>231.906</u>	<u>(351.515)</u>	<u>116.778</u>	<u>1.049.672</u>

Natureza	2021	Resultado		Atualização monetária	2022
		Adições	Reversões		
Cíveis	205.046	23.219	(75.173)	23.319	176.411
Trabalhistas	917.216	120.624	(298.621)	136.873	876.092
	<u>1.122.262</u>	<u>143.843</u>	<u>(373.794)</u>	<u>160.192</u>	<u>1.052.503</u>

Processos considerados passivos contingentes

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas como passivos contingentes nas demonstrações financeiras, por não esperar que saídas de recursos sejam requeridas ou que o montante das obrigações não possa ser mensurado com suficiente confiabilidade. Tais ações e/ou processos foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível e somavam o montante de R\$ 893.484 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 682.923 em 31 de dezembro de 2022), portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com essas ações e/ou processos tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme segue abaixo:

a) Processos cíveis

A Companhia possui processos que totalizam um montante de R\$ 355.136 (R\$ 325.925 em 31 de dezembro de 2022). Os principais processos referem-se:

## Notas Explicativas

### 16. Depósitos judiciais e provisões--Continuação

#### a) Processos cíveis--Continuação

O processo 5008109-09.2022.8.21.0026, trata-se de execução judicial para cobrança de multa decorrente de acordo judicial nos autos da ação civil pública para realização das obras em bacias e sub-bacias relacionadas. O processo foi avaliado como sendo de risco de perda possível, no montante de R\$ 54.375 (R\$ 49.176 em 31 de dezembro de 2022).

O processo 5065747-41.2023.8.21.0001, trata-se de tutela cautelar antecedente ajuizada em 2023 no município de Taquara, requerendo devolução de valores pela Companhia, em razão da não individualização da cobrança e cobrança excessiva decorrente de vazamentos ocultos, de famílias de baixa renda. O processo foi avaliado como sendo de risco de perda possível, no montante de R\$ 14.286 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022).

Processo nº 5008269-85.2017.8.21.0001 trata -se de cobranças relacionadas ao não pagamento da execução do Contrato nº 165/09, que diz respeito às obras de implantação de redes coletoras de esgoto sanitário no município de Canoas. O processo está em fase de instrução, com uma perícia técnica em andamento, cujo laudo inicial favoreceu a Corsan, embora as partes tenham solicitado complementações. O processo foi avaliado como sendo de risco de perda possível, no montante de R\$ 10.795 (R\$ 3.735 em 31 de dezembro de 2022).

Processo nº 5042722-96.2023.8.21.0001 trata-se de ação civil pública ajuizada em 2023. Tendo como objetivo de declarar a nulidade da quitação total concedida pela FUNCORSAN à CORSAN, em relação às obrigações assumidas no contrato de cobertura suplementar do plano de benefícios definidos nº 001 da fundação. A AAFC busca que as rés retomem imediatamente o cumprimento do contrato ou firmem um novo instrumento com as mesmas condições e obrigações, além de requerer o redimensionamento das contribuições e devolução de valores cobrados a mais. A CORSAN contestou alegando inadequação da via eleita e solicitou a suspensão da ação devido à existência de ações conexas. O juízo, após a apresentação de réplica, extinguiu o processo sem resolução do mérito, considerando inadequada a via escolhida pela AAFC. O processo foi avaliado como sendo de risco de perda possível, no montante de R\$10.652 em 31 de dezembro de 2023.

Os demais processos não possuem valor individual significativo.

## Notas Explicativas

### 16. Depósitos judiciais e provisões--Continuação

#### b) Processos trabalhistas

A Companhia possui processos que totalizam um montante de R\$ 538.348 (R\$ 345.786 em 31 de dezembro de 2022). Os principais processos referem-se:

Processo nº 5026881-08.2016.8.21.0001: trata-se de ação de cobrança, requerendo a condenação da Companhia ao pagamento de R\$ 37.867 em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, acrescido de juros e correção monetária até a data do efetivo pagamento, para fins de regularizar o equacionamento do Plano de Benefícios Funcorsan BD001, ocorrido em dezembro de 2008. O processo encontra-se em fase instrutória, de produção de provas, tendo sido impugnado o laudo pericial atuarial por ser inconclusivo. Os demais processos não possuem valor individual significativo.

Processo nº 5223935-69.2022.8.21.0001 – são ajuizadas em 2023, referente pedido de recomposição do Plano BD001, gerados por alegados erros nas indicações e projeções do crescimento real de salários que acabaram por não se confirmar nas apurações anuais, ocasionando problemas na sustentação e ausência de aderência aos compromissos assumidos junto aos participantes (premissas não aderentes). A ação possui um valor estimado de R\$ 75.882 em 31 de dezembro de 2023.

#### c) Processos tributários

A Companhia possui processos tributários que totalizam um montante de R\$ 3.894 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 5.661 em 31 de dezembro de 2022) e não possui nenhum processo individualmente significativo.

#### d) Processos ambientais

A Companhia possui processos que totalizam um montante de R\$ 4.303 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 5.551 em 31 de dezembro de 2022) e não possui nenhum processo individualmente significativo.

#### Depósitos judiciais

A Companhia realizou depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 422.553 (R\$ 432.938 em 31 de dezembro de 2022), não existindo depósitos judiciais de valor individual significativo.

## Notas Explicativas

### 17. Provisão para benefício pós-emprego

A contabilização foi realizada com base em laudo técnico preparado por atuário externo da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Plano de benefício definido	480.428	440.782
Sistema de assistência - Saúde	141.852	208.273
Incentivo à demissão voluntária	298	1.289
	<u>622.578</u>	<u>650.344</u>

A evolução do valor presente das obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está assim apresentada:

Evolução do valor presente das obrigações atuariais	Plano BD 001		Plano IPE-SAÚDE		PDV	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Valor das obrigações atuariais no início do ano	2.901.725	2.987.164	131.885	229.042	1.288	3.137
Juros sobre obrigação atuarial	334.376	309.911	558	23.941	45	113
Custo do serviço corrente, líquido	15.465	18.742	-	8.668	-	-
Contribuições dos participantes	64.325	29.729	-	-	-	-
Benefícios pagos no ano	(238.529)	(221.539)	(2.726)	(9.584)	(814)	(1.427)
(Ganhos) Perdas atuariais	(251.875)	(222.283)	12.135	(43.794)	(221)	(534)
<b>Obrigação total no exercício</b>	<u>2.825.487</u>	<u>2.901.724</u>	<u>141.852</u>	<u>208.273</u>	<u>298</u>	<u>1.289</u>
Valor justo dos ativos no início do ano	(2.020.160)	(1.931.324)	-	-	-	-
Benefícios pagos durante o exercício	238.529	221.539	-	-	-	-
Contribuições de participantes	(64.325)	(54.242)	-	-	-	-
Contribuições de empregador	(54.357)	(72.442)	-	-	-	-
Rendimento esperado dos ativos no ano	(235.761)	(202.746)	-	-	-	-
Ganhos (Perdas) atuariais	75.441	19.055	-	-	-	-
<b>Valor justo dos ativos no exercício</b>	<u>(2.060.633)</u>	<u>(2.020.160)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Déficit apurado</b>	<u>764.854</u>	<u>881.564</u>	<u>141.852</u>	<u>208.273</u>	<u>298</u>	<u>1.289</u>
<b>Passivo reconhecido no final do exercício</b>	<u>764.854</u> (i)	<u>440.782</u>	<u>141.852</u>	<u>208.273</u>	<u>298</u>	<u>1.289</u>

- (i) O saldo do passivo reconhecido referente ao Plano BD é composto pelo efeito do P.E.D no montante de R\$ 375.760, que é apresentado na movimentação abaixo e na nota explicativa nº 15. A partir da data de privatização em junho pelas premissas atuariais foram incluídas Risk Sharing.

## Notas Explicativas

## 17. Provisão para benefício pós-emprego--Continuação

A provisão de benefício pós-emprego tem a seguinte movimentação em 31 de dezembro 2023 e 2022:

	Saldo em 2022	Efeito de resultado	(Ganhos) Perdas reconhecidos em ORA	Efeito do P.E.D	Saldo em 2023
Plano de benefício definido	440.782	10.415	404.991	(375.760)	480.428
Sistema de assistência – Saúde	208.274	(108.471)	42.049	-	141.852
Incentivo à demissão voluntária	1.288	(769)	(221)	-	298
	<u>650.344</u>	<u>(98.825)</u>	<u>446.819</u>	<u>(375.760)</u>	<u>622.578</u>

	Saldo em 2022	Efeito de resultado	(Ganhos) Perdas reconhecidos em ORA	Saldo em 2023
Plano de benefício definido	527.920	(117)	(87.021)	440.782
Sistema de assistência – Saúde	229.042	23.026	(43.794)	208.274
Incentivo à demissão voluntária	3.138	(1.316)	(534)	1.288
	<u>760.100</u>	<u>21.593</u>	<u>(131.349)</u>	<u>650.344</u>

Premissas utilizadas para cálculo do passivo e das projeções

Foi adotado o método da unidade de crédito projetada para calcular as obrigações atuariais, de acordo com premissas abaixo indicadas:

Econômicas e financeiras	Plano BD 001		Plano IPE-SAÚDE		PDV	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Taxa real de desconto atuarial	6,35%	6,35%	5,78%	6,37%	0,00%	0,00%
Retorno real esperado sobre os ativos	6,35%	6,35%	5,78%	6,37%	0,00%	0,00%
Taxa real de crescimento salarial dos empregados ativos	2,85%	2,85%	N/A	N/A	2,85%	2,85%
Crescimento real dos benefícios do plano durante o recebimento	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Health Care Cost Trend Rate (HCCTR)	N/A	N/A	4,10%	4,10%	N/A	N/A
Fator de capacidade sobre os benefícios	98,00%	98,00%	N/A	N/A	98,00%	98,00%
Fator de capacidade sobre os salários	98,00%	98,00%	N/A	N/A	98,00%	98,00%
Inflação esperada	5,31%	5,31%	4,86%	5,31%	5,31%	5,31%
Taxa de desconto nominal	12,00%	12,00%	10,92%	12,02%	5,31%	5,31%
Retorno nominal esperado sobre os ativos do plano	12,00%	12,00%	10,92%	12,02%	5,31%	5,31%
Taxa nominal de crescimento salarial dos empregados ativos	8,31%	8,31%	N/A	N/A	8,31%	8,31%
Crescimento nominal dos benefícios do plano durante o recebimento	5,31%	5,31%	9,16%	9,63%	5,31%	5,31%

Demográficas	Plano BD 001		Plano IPE-SAÚDE		PDV	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Mortalidade geral	AT-1983 M&F (IAM)		AT-1983 M&F (IAM)		AT-1983 M&F (IAM)	
Mortalidade de inválidos	MI-2006 (M&F)		MI-2006 (M&F)		MI-2006 (M&F)	
Entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS (A20%)		ÁLVARO VINDAS (A20%)		ÁLVARO VINDAS (A20%)	
Taxa anual de rotatividade	Nula		Nula		Nula	
Composição familiar	Ativos: Família Média / Assistidos: Família Real		Ativos: Família Média / Assistidos: Família Real		Ativos: Família Média / Assistidos: Família Real	
Aging Factor	Não aplicável		Conforme histórico do Plano de Saúde Pesquisa Unidas 2018		Não aplicável	

**Notas Explicativas****17. Provisão para benefício pós-emprego--Continuação**Análise de sensibilidade das premissas significativas

<b>Premissa Plano</b>	<b>Plano BD 001</b>	<b>Plano IPE-SAÚDE</b>	<b>PDV</b>
<b>Taxa de desconto</b>			
Aumento de 1%	(9,82%)	(10,11%)	-
Redução de 1%	11,85%	12,07%	-
<b>Expectativa de vida</b>			
Aumento de 1 ano	2,12%	4,62%	(0,03%)
Redução de 1 ano	(2,15%)	(4,52%)	0,04%
<b>Crescimento Real de Salários</b>			
Aumento de 1%	1,58%	-	(0,45%)
Redução de 1%	(1,40%)	-	0,45%
<b>HCCTR</b>			
Aumento de 1%	-	11,58%	-
Redução de 1%	-	(9,89%)	-

Despesas reconhecida na Demonstração do Resultado

A origem da despesa reconhecida na demonstração do resultado do exercício de 2023 e 2022 estão apresentadas no quadro abaixo:

<b>Despesa reconhecidas na Demonstração do Resultado</b>	<b>Plano BD 001</b>		<b>Plano IPE-SAÚDE</b>		<b>PDV</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Custo do serviço corrente líquido	15.465	18.742	-	8.668	-	-
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	167.188	154.956	558	23.941	45	112
Rendimento esperado dos ativos financeiros do plano	(117.881)	(101.373)	-	-	-	-
Despesa a ser reconhecida pelo empregador	64.772	72.325	558	32.609	45	112

Plano de benefício definido – BD 001

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou, em 05 de julho de 2023, a alteração regulamentar proposta e as partes, a Companhia e Fundação Corsan, assinaram, em dezembro de 2023, o instrumento contratual de dívida com prazo de pagamento de 263 meses. O saldo do plano de benefício definido em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 480.428 (R\$ 440.782 em 31 de dezembro de 2022).

Sistema de assistência – Saúde

Com a finalização do processo de privatização da Companhia, o plano IPÊ Saúde para aposentados continua sendo custeado na proporção de 50% pela Companhia. No entanto, para os funcionários ativos foi atribuído novo plano de assistência médica pela Unimed Seguros. Dessa forma, a redução no número de conveniados no plano IPÊ Saúde, ocasionou na reversão de parte do saldo provisionado. O saldo do Sistema de assistência - Saúde definido em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 141.852 (R\$ 208.273 em 31 de dezembro de 2022).

**Notas Explicativas****18. Patrimônio líquido**a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o capital social integralizado é de R\$ 1.878.540 os acionistas, as quantidades de ações e os respectivos percentuais de participação estão assim apresentados no exercício:

Quantidade de ações

	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Ações preferenciais</b>		
		<b>Classe A</b>	<b>Classe B</b>	<b>Classe C</b>
31 de dezembro de 2023				
Saneamento Consultoria S.A.	2.400.000	-	60.605.022	-
Parsan S.A.	800.000	-	-	20.201.674
Outros	1.586.604	1.586.593	-	-
	<u>4.786.604</u>	<u>1.586.593</u>	<u>60.605.022</u>	<u>20.201.674</u>

Participações societárias

	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Ações preferenciais</b>		
		<b>Classe A</b>	<b>Classe B</b>	<b>Classe C</b>
31 de dezembro de 2023				
Saneamento Consultoria S.A.	50,14%	-	100,00%	-
Parsan S.A.	16,71%	-	-	100,00%
Outros	33,15%	100,00%	-	-
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

Quantidade de ações

	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Ações preferenciais</b>
	31 de dezembro de 2022	
Estado do Rio Grande do Sul	317.630.873	315.592.505
Outros	20	20
	<u>317.630.893</u>	<u>315.592.525</u>

Participações societárias

	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Ações preferenciais</b>
	31 de dezembro de 2022	
Estado do Rio Grande do Sul	99,99999%	99,99999%
Outros	0,00001%	0,00001%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

## Notas Explicativas

### 18. Patrimônio líquido--Continuação

#### a) Capital social--Continuação

##### Descrição das ações

As ações preferenciais Classe A possuem as seguintes características: (a) Não possuem direito de voto; (b) Direito ao recebimento de dividendo e juros sobre capital próprio, por ação preferencial, pelo menos 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária; (c) Prioridade do reembolso do capital em relação a todas as demais espécies e classes de ações, sem prêmio, equivalente ao percentual do capital social por elas representada; e (d) Recebimento de outros proventos em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações preferenciais classe B possuem as seguintes características: (a) Cada ação preferencial classe B possui direito a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia; (b) Direito ao recebimento de 0,017445% dos Proventos distribuídos pela Companhia; e (c) Prioridade no reembolso do capital em relação às ações ordinárias de emissão da Companhia, em valor correspondente ao percentual que representam do capital social da Companhia.

As ações preferenciais classe C possuem as seguintes características: (a) Cada ação preferencial classe C terá direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais e nas deliberações das assembleias especiais; (b) Recebimento de 99% de todos os proventos distribuídos; e (c) Prioridade no reembolso de capital em relação às ações preferenciais classe B e às ações ordinárias em valor correspondente ao percentual que representam do capital social.

##### Mudança do controle acionário da Companhia

As mudanças do controle acionário da Companhia durante o exercício estão descritas na nota explicativa nº 1.

#### b) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Os requerimentos relativos aos dividendos mínimos obrigatórios referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram atendidos conforme o quadro abaixo:

**Notas Explicativas****18. Patrimônio líquido--Continuação****b) Dividendos e Juros sobre o capital próprio--Continuação**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	631.136	793.819
(-) Constituição da reserva legal	(31.557)	(39.691)
Lucro líquido ajustado	<u>599.579</u>	<u>754.128</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado	149.895	188.532
<b>Dividendos destinados no exercício</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprio destinados do resultado do exercício	159.703	188.492
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos do resultado de exercícios anteriores	90.000	-
	<u>249.703</u>	<u>188.492</u>

Em 27 de junho de 2023, ocorreu a cessão do direito processual referente ao crédito da parcela controvertida do processo de imunidade tributária que havia sido distribuído como dividendo em 2021, dando plena quitação a partir da transferência ao Estado do Rio Grande do Sul.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia pagou dividendos intermediários no montante de R\$ 90.000 e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 71.161.

**c) Ajuste de avaliação patrimonial**

Com a aplicação do ICPC 01 (R1) – Contratos de concessão, o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foi considerado como o valor justo do ativo intangível relacionado à concessão na data de transição, 1º de janeiro de 2009, e a reserva de reavaliação, transferida para a conta de “outros resultados abrangentes”. Esses efeitos são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou somente no caso de alienação ou baixa do ativo. O valor realizado contra lucros acumulados no exercício totalizou R\$ 1.505, líquido dos efeitos tributários (R\$ 1.504 em 31 de dezembro de 2022).

Conforme previsto pela Deliberação CVM nº 695/2012, os eventuais ativos ou passivos decorrentes de ganhos ou perdas atuariais passaram a ser reconhecidos nas demonstrações financeiras na conta de outros resultados abrangentes, no Patrimônio Líquido. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui registrado uma perda atuarial de R\$ 429.492, líquido dos seus efeitos tributários (R\$ 119.527 de ganhos atuariais em 31 de dezembro de 2022), conforme nota explicativa nº 17.

**d) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 11.638/07), até o limite de 20% do capital social.

**Notas Explicativas****18. Patrimônio líquido--Continuação**e) Reserva de retenção de lucros

A Companhia, nos termos do art. 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 11.638/07), propôs retenção, conforme orçamento de capital, da parcela do lucro excedente a constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que estará à disposição para destinação e aprovação na próxima AGO - Assembleia Geral Ordinária.

**19. Receita operacional líquida**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Receita de prestação de serviços</b>		
Serviços de abastecimento de água	4.088.035	3.652.736
Outros serviços indiretos de água	100.631	87.935
Serviços de esgoto	373.026	312.651
Outros serviços indiretos de esgoto	3.870	3.511
Receita de construção (i)	1.125.831	404.204
<b>Total receita bruta</b>	<u>5.691.393</u>	<u>4.461.037</u>
<b>Deduções da receita bruta</b>		
(-) Cancelamentos e abatimentos	(174.535)	(145.801)
(-) Tributos sobre serviços	(410.421)	(367.072)
<b>Total da receita operacional líquida</b>	<u>5.106.437</u>	<u>3.948.164</u>

(i) A partir do terceiro trimestre de 2023, a Administração alterou a margem de construção, a partir deste exercício passa a ser próxima a zero.

**20. Custos e despesas por natureza**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Pessoal	(1.852.879)	(1.402.157)
Conservação e manutenção	(318.015)	(276.155)
Serviços de terceiros	(590.273)	(450.502)
Materiais, equipamentos e veículos	(11.786)	(16.568)
Amortização e depreciação	(229.252)	(193.641)
Custo de concessão	(48.947)	(38.581)
Custo de construção	(1.121.442)	(397.423)
Reversão das provisões para riscos cíveis e trabalhistas	119.609	229.951
Provisão (Reversão) de perda esperada de liquidação duvidosa	140.177	(1.858)
Baixa de títulos das contas a receber	(201.844)	(24.941)
Energia elétrica	(293.775)	(313.241)
Locação	(27.975)	(20.289)
Produtos químicos	(124.335)	(122.553)
Outros	(97.644)	(242.321)
	<u>(4.658.381)</u>	<u>(3.270.279)</u>
Custos dos serviços prestados	(3.834.883)	(2.562.314)
Despesas administrativas e gerais	(823.498)	(707.965)

**21. Outras receitas operacionais**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Reversão de provisões para benefício pós-emprego	98.825	243.085
Outras receitas	41.318	25.876
	<u>140.143</u>	<u>268.961</u>

## Notas Explicativas

### 22. Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Receitas</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	88.490	87.760
Juros e multa recebidos ou auferidos	54.058	44.845
Variações monetárias ativas	11.238	20.992
Atualização de precatórios	44.741	44.641
Ajuste a valor presente de ativos financeiros	42.452	40.502
Outras receitas financeiras	6.950	596
<b>Receitas financeiras</b>	<u>247.929</u>	<u>239.336</u>
<b>Despesas</b>		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 13)	(93.143)	(105.949)
Descontos concedidos	(9.819)	(3.906)
Juros e taxas sobre outras obrigações	(1.334)	(1.715)
Atualização monetária das demandas judiciais	(116.778)	(160.192)
PIS / COFINS sobre receita financeira	(29.601)	-
Ajuste a valor presente de clientes	(2.088)	(225)
Deságio de precatório	(10.018)	-
Outras despesas financeiras	(24.531)	(36.728)
<b>Despesas financeiras</b>	<u>(287.312)</u>	<u>(308.715)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(39.383)</u>	<u>(69.379)</u>

(i) As receitas de rendimentos de aplicações financeiras no consolidado abrangem juros incorridos sobre as rubricas de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 25.253 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022).

### 23. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

#### a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Com a finalização do processo de privatização da Companhia, a condição de imunidade tributária ao imposto de renda sobre o Lucro que a Companhia estava submetida, cessou. Portanto, a partir de 07 de julho de 2023, data da privatização a Companhia passou a apurar o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está apresentada como segue:

**Notas Explicativas****23. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)--Continuação**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado antes dos tributos	528.444	850.827
Alíquota fiscal combinada	34%	9%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(179.671)</u>	<u>(76.574)</u>
Juros sobre capital próprio	22.229	16.964
Provisão para questões cíveis e trabalhistas	10.803	-
Provisão para benefícios pós-emprego	26.272	-
P.E.D Fundação	93.940	-
Imunidade Tributária IRPJ	101.130	-
Despesa com amortização sobre encargos financeiros	6.737	-
Outras diferenças permanentes	21.252	2.602
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>		
Corrente	(3.141)	(55.649)
Diferido	105.833	(1.359)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>102.692</u>	<u>(57.008)</u>
Alíquota efetiva	<u>(19,43%)</u>	<u>6,70%</u>
<b>Movimentação do imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b><u>2023</u></b>	<b><u>2022</u></b>
Total do imposto de renda e contribuição social corrente apurados líquido do lucro da exploração	(3.141)	(55.649)
Antecipação do IRPJ e CSLL	(78.000)	-
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)	14.632	1.493
Total do IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa	<u>(66.509)</u>	<u>(54.156)</u>
Transações que afetaram o imposto, mas não envolveram caixa:		
Compensações referente retenções na fonte	14.632	1.493
<b>Total</b>	<u>14.632</u>	<u>1.493</u>

**Notas Explicativas****23. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)--Continuação****b) Composição e movimentação dos impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis pelo regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<b>2022</b>	<b>Resultado</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2023</b>
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	10.964	16.649	-	27.613
PIS e COFINS RTT	513	(41)	-	472
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	95.057	9.508	-	104.565
Ajuste a valor presente	296	525	-	821
Provisão PIS e COFINS sobre Precatórios	2.579	20.115	-	22.694
Provisão Benefício Pós-Emprego	58.531	(41.147)	17.327	34.711
Provisão Indenização	4.711	104.808	-	109.519
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>172.651</b>	<b>110.417</b>	<b>17.327</b>	<b>300.395</b>
Custos com emissão de debêntures	-	(3.861)	-	(3.861)
Depreciação Ativo Imobilizado - RTT	(13.130)	1.314	-	(11.816)
Provisão sobre Precatórios	(7.170)	721	-	(6.449)
Juros capitalizados	(26.463)	(2.325)	-	(28.788)
Margem Construção	(7.486)	(364)	-	(7.850)
Reserva de reavaliação	(5.356)	(69)	-	(5.425)
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(59.605)</b>	<b>(4.584)</b>	<b>-</b>	<b>(64.189)</b>
<b>Ativo fiscal diferido líquido</b>	<b>113.046</b>	<b>105.833</b>	<b>17.327</b>	<b>236.206</b>

**Notas Explicativas****23. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)--Continuação****b) Composição e movimentação dos impostos diferidos--Continuação**

	<u>2021</u>	<u>Resultado</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>2022</u>
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	8.186	2.778	-	10.964
PIS e COFINS RTT	554	(41)	-	513
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	102.945	(7.888)	-	95.057
Ajuste a valor presente	934	(638)	-	296
Provisão PIS e COFINS sobre Precatórios	2.719	(140)	-	2.579
Provisão Benefício Pós-Emprego	68.409	1.943	(11.821)	58.531
Depreciação Leasing	5.117	(5.117)	-	-
Provisão Indenização	3.538	1.173	-	4.711
Ativo fiscal diferido	<u>192.402</u>	<u>(7.930)</u>	<u>(11.821)</u>	<u>172.651</u>
Depreciação Ativo Imobilizado - RTT	(14.446)	1.316	-	(13.130)
Provisão sobre Precatórios	(14.263)	7.093	-	(7.170)
Juros capitalizados	(25.293)	(1.170)	-	(26.463)
Margem Construção	(6.894)	(592)	-	(7.486)
Reserva de reavaliação	(5.280)	(76)	-	(5.356)
Passivo fiscal diferido	<u>(66.176)</u>	<u>6.571</u>	<u>-</u>	<u>(59.605)</u>
<b>Ativo fiscal diferido líquido</b>	<u>126.226</u>	<u>(1.359)</u>	<u>(11.821)</u>	<u>113.046</u>

## Notas Explicativas

### 24. Instrumentos financeiros

#### Visão Geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia sobre cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

#### Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia tem a responsabilidade pelo estabelecimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco e os gestores de cada área se reportam regularmente a Companhia sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

#### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de aplicações financeiras.

As perdas de crédito esperadas sobre o contas a receber de clientes, em 31 de dezembro de 2023, é de R\$ 62.636, representando aproximadamente 10,38% do saldo de contas a receber de clientes em aberto naquela data. Em 31 de dezembro de 2022, esta provisão era de R\$ 199.782, representando aproximadamente 27,10% do saldo de contas a receber de clientes em aberto naquela data.

## Notas Explicativas

### 24. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

##### *Risco de crédito--Continuação*

Também, a Companhia visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procuram diversificar suas operações em instituições de primeira linha, que detenham *rating* igual ou superior a AA. O *rating* são aqueles publicados pelas agências: *Fitch*, *Standard&Poor's* e *Moody's*, dentro da escala (i) global para aplicações no exterior, ou (ii) local para aplicações no Brasil.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Bancos conta movimento	4	47.782	35.513
Aplicações financeiras	5	1.346.947	691.558
Contas a receber de clientes	6	540.647	537.311
Ativos financeiros contratuais	7	181.590	675.923
Precatórios a receber	11	352.498	344.176
		<u>2.469.464</u>	<u>2.284.481</u>

##### *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

**Notas Explicativas****24. Instrumentos financeiros--Continuação**Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*Risco de liquidez--Continuação*

		<b>2023</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>13 a 24 meses</b>	<b>25 a 36 meses</b>	<b>37 a 48 meses</b>	<b>49 meses em diante</b>
<b>Passivos</b>							
Fornecedores e empreiteiros	753.921	753.921	365.718	388.203	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.578.141	3.934.587	378.747	466.624	1.042.157	324.497	1.722.562
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	149.921	149.921	149.921	-	-	-	-
Outras contas a pagar	585.053	585.053	114.593	470.460	-	-	-
	<u>4.067.036</u>	<u>5.423.482</u>	<u>1.008.979</u>	<u>1.325.287</u>	<u>1.042.157</u>	<u>324.497</u>	<u>1.722.562</u>
		<b>2022</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>13 a 24 meses</b>	<b>25 a 36 meses</b>	<b>37 a 48 meses</b>	<b>49 meses em diante</b>
<b>Passivos</b>							
Fornecedores e empreiteiros	227.235	227.235	167.980	59.255	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.110.336	1.658.161	205.626	103.042	125.140	223.507	1.000.846
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1.468.371	1.468.371	1.468.371	-	-	-	-
Outras contas a pagar	153.644	153.644	49.685	103.959	-	-	-
	<u>2.959.586</u>	<u>3.507.411</u>	<u>1.891.662</u>	<u>266.256</u>	<u>125.140</u>	<u>223.507</u>	<u>1.000.846</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

*Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

## Notas Explicativas

### 24. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

##### *Risco de mercado--Continuação*

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures e outras contas a pagar.

Na data das demonstrações financeiras da Companhia, o perfil dos instrumentos financeiros expostos a taxa de juros era:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
<i>Ativos financeiros</i>		
Aplicações financeiras	1.346.947	691.558
	<u>1.346.947</u>	<u>691.558</u>
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
<i>Passivos financeiros</i>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.603.403	1.127.226
Outras contas a pagar	19.143	11.987
	<u>2.622.546</u>	<u>1.139.213</u>

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Companhia adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações financeiras. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2023	Cenários				
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
<b>1- Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	1.346.947	CDI	11,65%	156.919	196.149	235.379	117.689	78.460
<b>2- Passivos financeiros</b>								
Empréstimos	(222.189)	TR	1,77%	(3.933)	(4.916)	(5.900)	(2.950)	(1.967)
Financiamento	(166.085)	TJLP	6,55%	(10.879)	(13.599)	(16.319)	(8.159)	(5.440)
Financiamento	(34.417)	IPCA	4,62%	(1.590)	(1.988)	(2.385)	(1.193)	(795)
Debêntures	(1.631.770)	CDI	11,65%	(190.101)	(237.626)	(285.152)	(142.576)	(95.051)
Debêntures	(548.942)	IPCA	4,62%	(25.361)	(31.701)	(38.042)	(19.021)	(12.681)
1 + 2 — Exposição líquida	<u>(1.256.456)</u>			<u>(74.945)</u>	<u>(93.681)</u>	<u>(112.419)</u>	<u>(56.210)</u>	<u>(37.474)</u>

## Notas Explicativas

### 24. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

##### *Risco de mercado--Continuação*

Os riscos de taxas de juros decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de juros utilizadas pela Companhia para contratação de instrumentos financeiros.

#### Gerenciamento do capital

A Companhia procura manter um equilíbrio entre risco, retorno e liquidez na gestão de capital de giro, cujas aplicações financeiras de curto prazo estão atreladas a fundos de investimentos e aplicações disponíveis.

#### Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

No quadro a seguir, apresentamos os valores contábeis e justos, bem como a classificação e a hierarquia dos instrumentos financeiros.

	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Valor contábil		Valor Justo	
				2023	2022	2023	2022
<b>Ativo</b>							
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4	Custo amortizado	-	47.782	35.514	47.782	35.514
Aplicações financeiras (i)	5	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.278.337	629.610	1.278.337	629.610
Aplicações financeiras (i)	5	Custo amortizado	-	68.610	61.948	68.610	61.948
Contas a receber de clientes (i)	6	Custo amortizado	-	540.647	537.311	540.647	537.311
Ativos financeiros contratuais	7	Custo amortizado	-	181.590	675.923	181.590	675.923
Precatórios a receber	11	Custo amortizado	-	352.498	344.176	352.498	344.176
<b>Total</b>				<b>2.469.464</b>	<b>2.284.482</b>	<b>2.469.464</b>	<b>2.284.482</b>
<b>Passivo</b>							
Fornecedores e empreiteiros (i)	12	Custo amortizado	-	753.921	227.235	753.921	227.235
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	13	Custo amortizado	-	2.578.141	1.110.336	2.856.718	1.127.226
Dividendos a pagar (i)	8	Custo amortizado	-	149.921	1.468.371	149.921	1.468.371
Outras contas a pagar (i)		Custo amortizado	-	585.054	153.644	585.054	153.644
<b>Total</b>				<b>4.067.037</b>	<b>2.959.586</b>	<b>4.345.614</b>	<b>2.976.476</b>

(i) Para estas operações a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do vencimento dessas operações.

(ii) Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Bloomberg) acrescidas dos spreads contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

## Notas Explicativas

### 25. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a cobertura de seguros era composta por:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Danos materiais	231.000	215.250
Responsabilidade civil de administradores – D & O	45.000	45.000
Seguro Garantia	421.013	56.397

### 26. Resultado por ação

#### Resultado básico e diluído por ação

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Resultado básico e diluído por ação</b>		
Lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias (i)	35.959	379.284
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	185.636	317.631
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,19</u>	<u>1,19</u>

(i) Deste saldo foi desconsiderado a participação no resultado do exercício destinado as ações preferenciais, assim como, a participação de acionistas não controladores.

A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

### 27. Compromissos

Municípios	Atividades Principais	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
317 Municípios (i)	Concessão Água e Esgoto	R\$ 11.257.143	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 99% da população até dez/2033; (ii) atingir as metas de cobertura dos sistemas de esgotamento sanitário a partir de 2022 em 90%; (iii) reduzir os índices de perdas em 2033 de 06% a 30% até o final da concessão.	A Companhia possui compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,6% à 2,0% do faturamento mensal de acordo com o município.

(i) Conforme nota explicativa nº 1

### 28. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais. A Companhia busca minimizar os riscos associados com assuntos ambientais, através de procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente  
sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas  
Companhia Riograndense de Saneamento - Corsan

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Riograndense de Saneamento - Corsan ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS").

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Porque é um PAA

#### Reconhecimento de receita não faturada (Notas 3 g e 19)

O reconhecimento da receita inclui uma estimativa referente aos serviços prestados, com base na média de volume consumido, mas ainda não faturados aos consumidores, calculada a partir da última data de leitura de consumo até o final de cada período de reporte.

Em função do grau de julgamento da Administração na determinação das premissas utilizadas para a mensuração dessa estimativa, consideramos este tema como um principal assunto de auditoria.

#### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos da Companhia sobre o processo de reconhecimento de receita não faturada, com foco no entendimento da metodologia utilizada para cálculo da estimativa dessa receita.

Efetuamos o recálculo, em base de testes, da estimativa de faturamento e confronto com os registros contábeis no encerramento do exercício. Avaliamos a coerência e consistência das principais premissas utilizadas pela administração no cálculo da estimativa de faturamento, e também efetuamos comparação das estimativas apuradas durante os meses com a receita efetivamente faturada no mês subsequente.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração da Companhia na mensuração da estimativa da receita não faturada são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

#### Ativos financeiros contratuais, ativos de contrato da concessão e intangível (Notas 3 h , 7, 9 e 10)

A Companhia tem saldos relevantes registrados como Ativos Financeiros Contratuais, Ativos de Contrato da Concessão e Ativo Intangível em 31 de dezembro de 2023, relacionados a investimentos realizados em consonância com os contratos de concessão de serviços de saneamento.

Os valores registrados como Ativos de Contrato referem-se aos gastos incorridos na infraestrutura em construção que, após sua

conclusão, são transferidos para a operação. Como resultado do processo de bifurcação dos contratos de concessão, a Companhia reconhece como ativos financeiros as parcelas dos investimentos efetuados que não serão completamente amortizadas ao final do prazo da concessão e serão indenizadas pelo Poder Concedente. Os valores registrados no Ativo Intangível representam os investimentos que possuem expectativa de recuperação ao longo das concessões, baseada no recebimento de tarifas de serviços prestados aos usuários.

Em virtude da relevância dos valores envolvidos, da complexidade envolvida na bifurcação e no cálculo do valor presente dos ativos financeiros, consideramos os ativos da concessão como um principal assunto de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos relacionados com a classificação e mensuração dos contratos de concessão e intangíveis.

Inspecionamos, em bases amostrais, os documentos-suporte das adições ocorridas durante o exercício na conta Ativos de Contrato de concessão, bem como recalculamos e analisamos a razoabilidade das taxas de capitalização de juros e as margens de construção utilizadas. Adicionalmente, avaliamos o processo de transferência de ativos em construção para a operação.

Efetuamos o recálculo do ajuste a valor presente dos Ativos Financeiros Contratuais e das amortizações do ativo intangível reconhecidas no exercício, comparando-os com os saldos contábeis, e efetuamos leituras das divulgações efetuadas sobre o assunto em notas explicativas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na contabilização dos contratos de concessão são razoáveis e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de

fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 13 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante  
Contador CRC 1SP243373/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o inciso V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Porto Alegre, 13 de março de 2024.

**SAMANTA POPOW TAKIMI**  
Diretora-Presidente

**ANGELO AUGUSTO MENDES**  
Diretor de Expansão, Operações e de  
Meio Ambiente e Sustentabilidade

**DOUGLAS RONAN CASAGRANDE DA SILVA**  
Diretor Administrativo, Financeiro e de  
Relações com Investidores

**FÁBIO JOSÉ RODRIGUES DE ARRUDA**  
Diretor Comercial, de Inovação e  
Relacionamento

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DE REVISÃO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com o inciso V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Porto Alegre, 13 de março de 2024.

SAMANTA POPOW TAKIMI  
Diretora-Presidente

ANGELO AUGUSTO MENDES  
Diretor de Expansão, Operações e de  
Meio Ambiente e Sustentabilidade

DOUGLAS RONAN CASAGRANDE DA SILVA  
Diretor Administrativo, Financeiro e de  
Relações com Investidores

FÁBIO JOSÉ RODRIGUES DE ARRUDA  
Diretor Comercial, de Inovação e  
Relacionamento